ANNO XLIII. NUMERO 87. — SEGUNDA FEIRA 15 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DAS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. Ss. Eutiquio e Olimpiada mm.
16. Terça. S Engracia v., S. Calixto m.
17. Quarta de Trevas. S. Hermogenes m.
18. Quinta de Endoenças. S. Galdino b. card.
19. Sexta da Paixão. Ss. Aristonico e Galota mm.
20. Sabbado d'Alleluia. S. Severiano m.
21. Domingo de Paschoa da Resurreição.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 5 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 126.—Dito ao general commandante das armas.—Queira V. Exc. expedir as suas ordens para ser entregue ao thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas a importancia do soldo e etapa que vencer o 1.º cadete do exercito Manoel José de Oliveira, durante o tempo que estiver em tratamento no hospicio dos alienados.

N. 127.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. conceder permissão ao 2.º sargento Joaquim Pedro da Rosa do 10 corpo de voluntarios, bem como ao cabo de esquadra do 2.º batalhão de infantaria José Theogenes de Araujo Torres e aos soldados Manoel Baptista dos Santos e Miguel Lopes Panasco, este do 5.º corpo de voluntarios e aquelle do extincto corpo provisorio para esperarem pela decisão do governo imperial acerca de suas baixas ou reformas nos lugares em que residem suas familias, visto que estão consideradas invalidas aquellas praças.

Ficam assim deferidos os requerimentos que V. Exc. me apresentou com o seu officio n. 126 de 28 de janeiro ultimo.

N. 128.—Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que o capitão commandante do deposito especial de instrucção José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro preste quanto antes contas na thesouraria de fazenda conforme solicitou o respectivo inspector em officio de hontem, sob n. 66, da quantia de 4:800$000 que recebeu até dezembro ultimo para a compra de cavallos com destino áquelle deposito.

N. 129.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede Maria Rufina no requerimento que aqui ajunta com officio do Dr. chefe de policia n. 814 do 1.º do corrente.

N. 130.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. entregar 50 espingardas com baionetas ao tenente-coronel commandante do 2.º batalhão da guarda nacional desta cidade.

N. 131—Dito ao mesmo.—Faça V. S recolher aos armazens desse arsenal os objectos mencionados na relação por cópia inclusa, mandando-os conduzir do quartel do hospicio, onde os deixou o coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.

N. 132.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S construir nesse arsenal, de conformidade com o officio do capitão do porto do Ceará, um escaler para o serviço da policia do porto da capital d'aquella provincia, podendo ser empregadas nessa construcção as madeiras de que trata a sua informação de 7 de janeiro ultimo, visto que se conformam com isso o Exm. presidente e o capitão do porto da referida provincia.

2.ª secção.

N. 135.—Dito ao chefe de policia.—Recommende V. S. ao subdelegado da freguezia de S. José, que não consinta, que os inspectores de quarteirão do seu districto intervenham de qualquer modo na eleição d'aquella freguezia, prohibindo lhe terminantemente, que compareçam na igreja matriz no seu caracter de agentes da autoridade publica.

N. 136.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Mande V. S. pôr em liberdade o guarda do batalhão n. 17 de infantaria Manoel de Jesus do Nascimento, que tendo sido designado para o serviço da guerra acha-se recolhido a casa de detenção.

N. 137.—Dito ao mesmo.—Tendo sido remettido, por engano, a esta provincia os 15 inclusos mappas ministrados pelo juiz municipal do termo de Floresta para a estatistica policial e penitenciaria, cuja formação cabe a V. S., remetto-os com este para os convenientes fins.

N. 138.—Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S., com urgencia, suas ordens, para que cem praças do 4.º batalhão da guarda nacional deste municipio aquartele hoje, sem falta, no quartel do corpo de policia, onde ficarão sob o commando do tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de artilharia.

N. 139.—Dito ao mesmo.—Informe V. S, com toda urgencia, o motivo, porque não deu cumprimento a ordem verbal, que lhe dei ante-hontem a noite para aquartelar 100 praças do 4.º batalhão de infantaria sob seu commando superior.

N. 140.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que seja dispensado do aquartelamento o tenente do 2.º batalhão de infantaria João Cesar Cavalcante de Albuquerque, visto que seus serviços são necessarios na thesouraria provincial, como declarou o respectivo inspector no officio de 4 do corrente.

N. 141.—Dito ao Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento do seu officio desta data, no qual declara-me V. S. achar-se habilitado a compra 10 apolices da divida publica. Agradecendo-lhe, e louvando-o por um tão patriotico procedimento, declaro a V. S., que pode se dirigir ao inspector da thesouraria de fazenda, que está autorisado a effectuar semelhante transação. Reitero-lhe os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

N. 142.—Dito ao Dr. João Rodrigues Chaves.—Convém, que Vmc. assuma, quanto antes, e independente de apresentação de titulo, o exercicio do seu cargo de juiz de direito da comarca do Bonito, que lhe foi designada por decreto de 10 de outubro ultimo, ficando obrigado a exhibir o referido titulo no praso de 3 mezes contados desta data.

N. 143.—Dito ao juiz de direito de Pão d'Alho.—Recommendo a Vmc., que me informe sobre os seguintes pontos. 1.º se votaram na eleição, a que se esta procedendo nessa freguezia, pessoas criminosas, e até pronunciadas. 2.º se o presidente da mesa parochial exerceu pressão na eleição por meio de pessoas armadas ameaçando matar a cidadãos inermes e pacificos. 3.º se foram admittidos a votar, como votantes dessa freguezia, individuos moradores em outras, e até de diversas comarcas. 4.º se o juiz de paz presidente da mesa parochial foi, durante todo processo eleitoral, assessoriado pelo cidadão Luiz Candido Carneiro da Cunha, actualmente morador em comarca estranha. 5.º se o referido juiz de paz entrou por 2 vezes, alta noite, na matriz, onde se achá a urna, apesar da resistencia, que lhe oppoz a sentinella e guarda, que alli se achavam, sendo este facto passado na madrugada do dia 3 do corrente.

N. 144.—Dito ao mesmo.—Informe Vmc, com urgencia e circumstanciadamente, sobre os factos de que trata o officio de 4 do corrente, junto por cópia, que acabo de receber da mesa parochial da freguezia da Luz.

N. 145—Dito ao commandante do segundo batalhão da guarda nacional do Recife.—Recommendo á Vmc., que mande apresentar nas matrizes de Santo Antonio e S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, a' disposição dos juizes de paz presidentes da mesa parochial, uma força de 15 homens para cada uma das referidas matrizes. Por esta occasião communico-lhe, que nesta data expeço ordem para que aquartele cem praças do batalhão do Poço da Panella, afim de auxiliar a Vmc. no serviço da guarnição.

Dito ao commandante do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife.—Mande Vmc. retirar da matriz de S. José a força do seu batalhão, que alli está, e que foi substituida por outra do segundo batalhão.

N. 147.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar o paisano João Liberato Lopes, que me foi apresentado com officio de hontem, visto ter sido considerado apto para o serviço militar.

N. 148.—Dito ao major Francisco Antonio de Sá Barreto.—Dê Vmc. as suas ordens, para que da força que ahi tem a' sua disposição, 30 praças, praças, commandadas por um official, se achem amanhã, ás 6 horas da manhã, no Poço da Panella, a' disposição do juiz de paz presidente da mesa parochial daquella freguezia, certo Vmc. de que na passagem do engenho Cordeiro encontrará essa força transporte para atravessar o rio, e seguir o seu destino.

N. 149.—Dito ao delegado de Pão d'Alho.—Informe Vmc., com urgencia e circumstanciadamente, sobre os factos mencionados no officio de 4 do corrente, junto por cópia, que acabo de receber da mesa parochial da freguezia da Luz.

N. 150.—Dito ao subdelegado da Luz.—Remettendo por cópia inclusa, para que me informe, com urgencia, o officio que me dirigio a mesa parochial dessa freguezia, recommendo a Vmc. que faça retirar, quanto antes, a força de que trata a mesma mesa parochial.

N. 151.—Dito ao subdelegado dos Afogados.—Expedindo nesta data ordem para que da força, que ahi se acha a' sua disposição sigam para a freguezia do Poço da Panella a achar-se alli, as 6 horas da manhã, 30 praças commandadas por um official, assim o communico a' Vmc. para seu conhecimento.

N. 152.—Dito ao capitão José Domingues Codeceira.—Respondo ao seu officio desta data, cujo conteúdo fico inteirado, recommendando-lhe, que permaneça nessa villa com a força do seu commando, a' disposição do delegado, até ultimar-se a eleição dessa freguezia, depois do que deverá recolher-se a' esta capital.

N. 153.—Portaria.—O presidente da provincia resolve exonerar do cargo de delegado de policia do termo de Olinda, ao major Joaquim de Sa' Cavalcanti d'Albuquerque.

2ª secção.

N. 155.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. passar guia de soccorrimento ao tenente José Sergio Ferreira, que tem de seguir brevemente para a côrte a reunir-se ao primeiro batalhão de infantaria a que pertence.

N. 156.—Dito ao mesmo.—Faça V. S. arrecadar a importancia dos direitos e emolumentos que tem de pagar o Dr. João Rodrigues Chaves, por lhe ter sido designada a comarca do Bonito para exercicio do seu cargo de juiz de direito.

N. 157.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o gerente da Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor em officio de 31 de janeiro ultimo, recommendo a' V. S. que, se não houver inconveniente, mande pagar as subvenções mensaes, relativas a' dezembro e janeiro, com que o governo imperial auxilia aquella companhia que, segundo consta do citado officio, cumprio com as suas obrigações em taes mezes.

N. 158.—Dito ao mesmo.—Officiando nesta data ao Dr. João Rodrigues Chaves para quanto antes e independentemente da apresentação de titulo, assumir o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Bonito, que lhe foi designada por decreto de 16 de outubro ultimo; ficando obrigado a exhibir o referido titulo no prazo de tres mezes, contados desta data: assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 159.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. passar guia de soccorrimento ao capitão de commissão João Xavier do Rego Barros, que vai reunir se ao corpo de voluntarios da patria n. 11, a' que pertence.

N. 160.—Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos que me remetteu o commandante superior deste municipio em officio de hontem, sob n. 61, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos dos officiaes e praças do quarto batalhão de infantaria, que estiveram aquartelados na fortaleza das Cinco-Pontas, sendo os daquelles relativos ao mez de janeiro ultimo, e os desta a' segunda quinzena do mesmo mez; bem como a differença que se deu na etapa correspondente a' primeira quinzena, e a despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o respectivo quartel, durante o precitado mez de janeiro.

N. 161.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o inspector do arsenal de marinha no officio, junto por cópia, datado de 30 de janeiro ultimo, e sob n. 1232, recommendo a' V. S. que mande pagar ao agente comprador daquelle arsenal, Gedeão Forjaz de Lacerda, a quantia de 520$800 rs., que deixou de ser satisfeita por essa thesouraria, e é proveniente das despezas miudas por elle feitas durante o mez de dezembro proximo passado, pois que as compras, a que alludo o parecer da contadoria dessa thesouraria, que por cópia acompanhou ao officio que V. S. dirigio ao mencionado inspector em 28 do citado mez de janeiro n. 23, não estão fóra das disposições do regulamento, mandado observar pelo decreto n. 2,108 de 20 de fevereiro de 1858.

N. 162.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz Manoel José de Campos Barbosa no incluso requerimento, recommendo a V. S. que considere o supplicante exonerado da quantia de 200$000, que por officio de 24 de agosto de 1865 se lhe mandou entregar para as despezas que tinha de fazer no desempenho da commissão a que foi a comarca de Flores para agenciar voluntarios da patria.

N. 163.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Manoel Joaquim Ildefonso Bezerra, conforme solicitou o chefe de policia em officio do 1º do corrente, sob n. 810, a quantia de 7$595, despendida durante o mez de janeiro ultimo, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de Santo Amaro de Jaboatão.

N. 164—Dito ao mesmo.—Póde V.S., conforme indica em seu officio de hontem, sob n. 63, mandar pagar pelas verbas das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, a quantia de 9:251$559, a que tem direito o arrematante do ultimo lanço da estrada de Pão d'Alho á Nazareth, e proveniente da 1ª prestação do seu contracto, como se vê do certificado que incluso devolvo, e veio annexo ao citado officio, que fica assim respondido.

N. 165.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e direcção que por despacho desta data, e em vista de sua informação de 4 do corrente, sob n. 69, concedi a autorisação que pedio o vigario da freguezia de Fazenda Grande Felicio Benicio de Moura para despender até a quantia de 1:000$ com as obras da matriz daquella freguezia, devendo ser indemnisado daquella quantia com o 1:000$ votado no § 5º do art. 14 da lei do orçamento vigente para ditas obras, depois que prestar nessa thesouraria as respectivas contas.

4ª secção.

N. 166.—Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Accuso a recepção do officio n. 427 de 25 do mez passado, em que V. Exc. se servio communicar-me que marcou o praso de dous mezes ao juiz de direito João Rodrigues Chaves para entrar em exercicio na comarca do Bonito desta provincia.

N. 167.—Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Achando-se esgotadas como V. Exc. me declarou em seu officio do 1º do corrente sob n. 536 as verbas fixadas para pagamento dos collaboradores da secretaria e dos credores da Santa Casa, concedo a autorisação que V. Exc. pede para serem ellas excedidas.

N. 168.—Dito ao presidente e membros da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio.—Nesta data expeço ordem para ser satisfeita a requisição de força que fez essa mesa parochial em officio desta data a que respondo.

N. 169.—Dito ao presidente e membros da mesa parochial da freguezia de S. José.—Satisfazendo o que requisitou essa mesa parochial em officio de hoje, faço seguir para ahi a sua disposição uma força de 16 praças de cavallaria da guarda nacional, que terá de ser ja substituida por outra de infantaria, que se estão preparando.

N. 170.—Dito ao presidente e membros da mesa parochial da Boa-vista.—Representando-me o Dr. Joaquim de Souza Reis e outros contra a presença da força nessa matriz, e tendo sido ella requisitada por essa mesa para a manutenção da ordem, recommendo lhes que a faça retirar logo que a possam dispensar.

N. 171.—Dito aos membros da mesa parochial da freguezia do Poço da Panella, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha e José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.—Nesta data mando ouvir com toda a urgencia o juiz de paz presidente da mesa parochial sobre a representação que Vmcs. me fazem de terem sido suspensos os trabalhos eleitoraes dessa parochia, declarando-se coacto aquelle juiz sem motivo algum, segundo referem Vmcs; e logo que seja informado resolverei.

N. 172.—Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte o tenente José Sergio Ferreira que vai reunir-se ao 1º batalhão de infantaria a que pertence.

N. 173.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que passar para o sul o capitão de commissão João Xavier do Rego Barros, que vai reunir-se ao corpo de voluntarios da patria a que pertence, o qual tem permissão para demorar-se alguns dias na provincia da Bahia.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de fevereiro de 1867.

1ª secção.

N. 174.—Officio ao general commandante das armas.—Ao director do arsenal de guerra se officiou nesta data para mandar receber no quartel do hospicio, afim de serem recolhidos aos armazens daquella repartição os objectos mencionados na relação que acompanhou o seu officio n. 144 de 31 de janeiro ultimo.

O que communico a V. Exc. de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

2ª secção.

N. 175.—Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo exonerado nesta data, do cargo de delegado de policia do termo de Olinda ao major Joaquim de Sa Cavalcanti de Albuquerque, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 176.—Dito ao mesmo.—S. Exc o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 810, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a Manoel Joaquim Ildefonso Bezerra a quantia de 7$595 constante de seu citado officio.

N. 177.—Dito ao commandante superior do Recife.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se mandou passar portaria concedendo 6 mezes de licença ao guarda do esquadrão de cavallaria n. 1 do municipio do Recife Juvenniano José de Albuquerque para ir a cidade de Maceió, como solicitou no requerimento, sobre que versa a informação desse commando superior, sob n. 53

N. 178.—Dito ao commandante superior da comarca de Cabrobó.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficando inteirado do conteudo dos officios de V. S., datados de 9 e 10 de dezembro do anno proximo passado, manda declarar em resposta, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a levar-lhe em conta a quantia de 202$110 constantes de seus citados officios.

N. 179.—Edital.—Pela secretaria do governo se faz publico o edital abaixo transcripto do juiz municipal do termo do Buique, pondo a concurso os officios de 1.º tabellião de notas, e escrivam do civel, crime e provedoria do termo do Buique, afim de que os pretendentes aos mesmos officios apresentem seus requerimentos no prazo de 60 dias, instruidos na forma do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 232 de 31 de dezembro de 1854.

3.ª secção.

N. 180.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda—Participando o bacharel Luiz Antonio Pires, juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, em officio do 1º do corrente, ter n'aquella data entrado no gozo da licença de 30 dias com vencimentos que lhe concedera o conselheiro presidente do tribunal da relação, por portaria de 17 de janeiro ultimo, assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 181.—Dito ao mesmo.—Participando o supplente Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, que por ter o Dr. Luiz Antonio Pires entrado no gozo da licença que obteve, assumira o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, no 1.º do corrente; assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 182.—Dito ao mesmo.—Participando o Exm. presidente da provincia da Parahyba, em officio n. 427 de 25 de janeiro proximo findo, que marcou o prazo de dous mezes ao Dr. João Rodrigues Chaves, para entrar no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Bonito, desta provincia; assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 183.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, ficando inteirado do contendo do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob n 66, manda declarar em resposta, que acaba de recommendar ao commandante das armas a expedição de suas ordens, para que o capitão commandante do deposito especial de instrucção preste contas, quanto antes, da quantia de 4:800$000 rs., de que trata o final de seu citado officio.

N. 184.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., que nesta data officiou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife, para mandar dispensar do aquartelamento o amanuense dessa thesourari João Cesar Cavalcante de Albuquerque, como V. S. solicitou em seu officio n. 64 de 4 do corrente.

EXTERIOR.

Esquadra brasileira em frente a Curuzú, 23 de março de 1867.

Estamos na espectativa de grandes operações de guerra, que se annunciam para mui breve. E' opinião geral que não se passará a primeira quinzena de abril, sem que uma grande batalha venha decidir da sorte desta enfadonha campanha.

Concluio-se o reducto começado pelo general Argollo, no centro do nosso actual acampamento, neste ponto (Curuzú). E' uma verdadeira praça forte, que póde ser perfeitamente defendida por dous ou tres mil homens, dispensando-se assim a conservação de todo o 2º corpo em um ponto, como este, reconhecidamente anti-estrategico.

Actualmente só serve elle para apoiar-se a esquadra e manter o inimigo em *echec*.

Continuam os bombardeamentos diarios entre a esquadra e Curupaity, sem que de nossa parte tenhamos soffrido damno algum, e sem conhecermos os que possam ter tido os Paraguayos.

No dia 14, anniversario de nossa adorada e virtuosa imperatriz, embandeiramos em arco e salvamos, enviando bombas ao inimigo. Foi uma maneira de não perdermos de todo a polvora que empregamos nas salvas.

Segundo nos consta, nessas bombas vão tambem proclamações dirigidas aos soldados de Lopez, instruindo-os das vistas dos alliados na guerra que fazem ao feroz cacique.

Ha cinco dias seguio para o Passo da Patria afim de dirigir o embarque das tropas que se destinam ao alto Paraná o nosso distincto almirante. Tendo-o acompanhado o chefe de estado-maior, ficou no commando da esquadra o valente e sympathico chefe de divisão Torres e Alvim.

Bem que tarde, não posso deixar de fallar no mão effeito que causou geralmente na esquadra a ultima promoção. Nunca se vio tanta injustiça, tanta desigualdade em recompensar serviços da mais facil apreciação. Allegando-se que essa promoção só tinha por fim premiar serviços de guerra, foram promovidos officiaes que em *pacificos* empregos na côrte ou nas provincias nunca tinham sentido o cheiro da polvora, ao passo que foram preteridos outros que aqui se acham desde o principio da campanha, como os primeiros tenentes Salomé, Fernandes, Alvim, Pitada, etc., etc., sem contar outros como o capitão de fragata Subrá, capitães-tenentes Mello Carrão, Pinto, Garção etc., que, com serviços de guerra, foram igualmente prejudicados com a mais revoltante injustiça.

Nem se allegue que alguns dos preteridos o foram porque commandavam transportes, não só porque essa razão não procede por ter sido já decidido pelo mesmo governo que tudo é serviço do estado, e official nao tem o direito de escolher commandos, como tambem porque nesta campanha o serviço dos transportes tem sido tão pesado e perigoso como os dos navios combatentes.

Tanto na passagem do Paraná como no desembarque de Curuzú, os primeiros estiveram talvez mais expostos, e esse serviço, pelos incommodos que traz aos que o dirigem não é somenos a qualquer outro. E que compensação tinham os seus commandantes! Fundeados junto das barrancas paraguayas, arriscados a uma sorpresa, graças ao criterio com que se dirigia as nossas operações navaes, soffriam todas as privações dos combatentes e.... com a vantagem de uma preterição em perspectiva!

Officiaes distinctos a todos os respeitos, entre os quaes nos limitaremos a mencionar o 1º tenente José de Mello e Alvim, uma das mais bellas esperanças da nossa marinha, quer pelo seu caracter nobre e brioso, quer pela sua reconhecida aptidão, de que são provas as brilhantes navegações que tem feito desde que commanda, ha mais de 14 annos; distinctos e antigos officiaes, como diziamos cheios de serviços e merecimento, foram preteridos por officiaes novatos, sem pratica alguma do serviço, alguns sem nunca terem commandado um quarto, e muitos sem acto de guerra que lhes abonasse sequer um merecimento por esse lado. Não declinamos nomes, porque não desejamos offender susceptibilidades, quando toda a culpa só provém de quem mal informou ao ministro que fez a promoção.

E seja-nos aqui permittido perguntar ao nobre ministro: acha S. Exc. devidamente premiado com uma simples promoção, a par da multidão dos novos capitães tenentes, o bravo entre os bravos, o Achilles da esquadra, o vencedor, elle só, do combate nas aguas de Itapirú, no dia 10 de abril, emfim o ex commandante da canhoneira *Henrique Martins*, o denodado Jeronymo A. Gonçalves?

Toda a esquadra em peso protesta contra esse acto, que confundio na generalidade dos successos a mais brilhante pagina da nossa marinha nessa campanha. Ah! quando a mão severa da historia registrar com as côres da verdade o heroico episodio da ilha da Redempção, como não ha de palpitar de indignação o coração do povo brasileiro ao reconhecer que houve uma alma tacanha que tentou tisna-lo com o negrume da inveja!

Felizmente, ainda confiamos no enthusiasmo e no patriotismo da pleiade que hoje dirige os destinos do nosso Brasil, e cheios de esperança aguardamos o proximo dia de reparação. O Sr. conselheiro Affonso Celso é joven e tem adiante de si um brilhante futuro; oxalá que elle saiba levar um nome puro, uma consciencia tranquilla. Elle pode e deve reparar as injustiças que, naturalmente por mal aconselhado, praticou.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

2 de abril de 1867.

Por carta imperial de 30 do mez proximo passado foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez João da Motta Teixeira, residente na provincia de Minas-Geraes.

Por decreto da mesma data foi concedida uma pensão de 30$ dependendo, porém, da approvação do poder legislativo, a Leopoldina Rosa de Bustamante Ferrão, viuva do operario de 2ª classe da officina de construcção naval Camillo da Silva Ferrão, morto desastrosamente na construcção de um dos monitores na ilha das Cobras.

Por decretos de 28 de março findo foram:

Exonerado o capitão de fragata Thomaz da Cunha Vasconcellos do lugar de inspector do arsenal de marinha do Pará, como pedira.

Removidos o capitão de fragata João Manoel de Moraes e Valle do lugar de capitão do porto das Alagoas para o de inspector do arsenal do Pará: o capitão-tenente Enéas Justo de Barros Torreão de de Santa Catharina para o das Alagoas.

Nomeado para o de Santa Catharina o capitão de mar e guerra Antonio Lopes de Mesquita.

Por avisos de 29 do mesmo mez foram nomeados: o capitão-tenente Antonio Luiz Hoonholtz commandante da corveta *Vital de Oliveira* e o 1º tenente José Lamego Costa da canhoneira *Araguary*, ambos esses navios em disponibilidade.

— 3 —

Por decretos de 27 de março findo:

Foi dispensado da commissão em que se acha de commandante superior da guarda nacional da capital e de S. Leopoldo da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o marechal reformado Luiz Manoel de Lima e Silva.

Foi suspenso do exercicio, por tempo indeterminado, o tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio da Imperatriz da provincia das Alagoas, José Vieira de Araujo Peixoto.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Virgilio Alves de Lima Gordilho do termo de Geremoabo, na provincia da Bahia, para a vara de orphãos do termo de Santo Amaro na mesma provincia.

Foram nomeados:

O juiz de direito José Ignacio Gomes Guimarães, chefe de policia da provincia de Goyaz.

O bacharel Eduardo da Silva Rabello, juiz de direito da comarca da Franca, de 1.ª entrancia, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Ernesto Odillon Maciel Monteiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Geremoabo, na provincia da Bahia.

O bacharel Pedro Jansen Bezerra, juiz municipal e de orphãos do termo do Rosario, na provincia do Maranhão.

O bacharel Candido Pereira de Lemos, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, na mesma provincia.

O marechal graduado Lopo de Almeida Henrique Botelho de Mello, commandante superior da guarda nacional da capital de S. Leopoldo, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Francisco Vieira Leitão de Mello, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Pilar, da provincia da Parahyba.

O tenente-coronel José Fernandes de Carvalho, tenente-coronel chefe do estado maior do mesmo commando superior.

Manoel Cesar Falcão, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 7 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

O tenente-coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Alhandra e Taquára da mesma provincia.

O tenente-coronel João Cavalcanti de Albuquerque e Vasconcellos, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital e annexos da dita provincia.

Antonio Vicente de Magalhães, tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional da referida provincia.

Em 2 do corrente foram expedida as seguintes ordens:

Nomeando: commandantes do presidio de Fernando de Noronha, o tenente-coronel reformado Sebastião Antonio do Rego Barros, e da fortaleza do Brum, na provincia de Pernambuco, o coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe Antonio Gomes Leal.

Pescindindo o contracto celebrado com o Dr. José Antonio da Rocha, para servir como medico nos hospitaes fixos do exercito em operações contra o governo do Paraguay.

A' vista do termo de inspecção, a que procedeu a junta militar de saúde em sessão n. 837 de 20 de março findo:

Mandou-se exonerar do serviço do exercito o tenente do 1.º corpo de voluntarios da patria, Augusto Alfredo Gonçalves Moreira.

Concederam-se as seguintes licenças:

De tres mezes dom vantagens geraes, ao alferes do 4.º batalhão de infantaria Manoel Thomaz Moreira.

De dous mezes com soldo e etapa ao alferes do 1.º regimento de cavallaria ligeira Antonio Virgilio de Carvalho.

— 4 —

Por decretos de 3 do corrente foram exonerados a seu pedido, Luiz Barbosa da Silva e Antonio Alves de Souza Carvalho, dos cargos de presidentes, o primeiro da provincia do Rio Grande do Norte, e o segundo da do Maranhão.

Por cartas imperiaes da mesma data, foram nomeados presidente da primeira daquellas provincias Gustavo Adolpho de Sa', e da segunda Franklin Americo de Menezes Doria.

Por decretos da mesma data tiveram mercê:

Das honras de grandeza, o barão de Subahé.

Do titulo de barão do Rio das Flores, José Vieira Machado da Cunha.

Do titulo de barão da Fonseca, João de Figueirêdo Pereira de Barros.

Foram condecorados, em attenção aos serviços que prestaram com relação a' guerra contra o Paraguay:

Manoel Joaquim Ferreira Netto, com a commenda da Rosa.

José Pinheiro de Souza, cavalleiro da Rosa com o officialato da mesma ordem.

Manoel Francisco Duarte, com o habito da mesma ordem.

O tenente de voluntarios, Manoel Laurindo Fernandes da Rocha, com o habito de Christo, em substituição do da Rosa, que ja' tinha quando, por decreto de 14 de março ultimo, foi agraciado com esta ultima condecoração.

Por cartas imperiaes da mesma data foram condecorados:

O subdito hespanhol D. Luiz de Leon y Catamber, com o officialato da Rosa.

O subdito francez Jacques Felippe Augusto Lebrun, com o habito da mesma ordem, em attenção aos serviços que prestou por occasião do incendio que em 24 de fevereiro ultimo, occorreu na rua Direita desta capital.

Por decretos da mesma data:

Foi aceita e confirmada a renuncia que o padre Joaquim Antonio de Andrade Bemfica fez da cadeira de arcipreste que occupava na Sé de Marianna.

Foi aposentado na dignidade de arcediago da Sé do Para' o padre José Gregorio Coêlho.

Foi concedida ao Rvm. bispo da diocese de Marianna licença, afim de comprar um terreno entre a cidade de Marianna e a serra de Itacolumi para serviço do seminario da mesma diocese, devendo esta licença vigorar por um anno.

Por decretos de 30 de março findo foram nomeados:

O tenente-coronel Antonio José Gomes da Cunha, chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Maroim Rosario e Divina Pastora, da provincia de Sergipe.

O cidadão José Matheus Leite Sampaio, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 9 da guarda nacional da dita provincia.

O cidadão Thomaz Alves Maciel, tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta, da provincia de Pernambuco.

Foi aceita a desistencia que Barnabé José do Couto faz da serventia vitalicia do officio de tabellião do publico, judicial e notas da antiga villa do Soccorro, hoje cidade do Acaracu', capital da provincia de Sergipe.

Teve mercê da serventia vitalicia:

Antonio de Jesus Passos, dos officios de primeiro tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, crime, orphãos, residuos e capellas dos termos da capital e Barcellos, provincia do Amazonas.

— 5 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno*, com folhas de Buenos-Ayres até 28 e Montevidéo 30 do passado.

Chegam a 24 as noticias do theatro da guerra. Continuavam alli os tiroteios entre as avançadas dos exercitos de terra e o bombardeamento quasi diario de Curupaity pela nossa esquadra.

O facto que ultimamente mais sensação causou foi a vinda do ministro dos Estados-Unidos na Assumpção, Washburn, no dia 11 ao campo dos alliados, onde teve uma conferencia com o marquez de Caxias. Foi secreta a conferencia, como facilmente se concebe, e sobre o seu assumpto apenas se poderam fazer conjecturas mais ou menos razoaveis. A que mais pareceu approximar-se da verdade foi que o ministro norte-americano viera saber o que os governos alliados tinham resolvido a respeito da mediação offerecida pelos Estados-Unidos, e que o marquez de Caxias lhe respondera que nenhuma mediação era admissivel nesta guerra.

O ministro norte-americano, tendo pedido e obtido licença para aguardar officios que esperava de Buenos-Ayres, demorou se no acampamento até a manhã de 14, retirando-se então sem que elles tivessem chegado. Levou-os com tudo mais tarde a canhoneira norte americana *Wasp*, a cujo commandante se permittio ir entrega-los.

O dia 14, anniversario natalicio de sua magestade a imperatriz, foi festejado pela esquadra formando os navios em semicirculo, embandeirados em arco e com a tripolação nas vergas, e disparando cada um á uma hora da tarde os seus vinte e um tiros, mas com bala e contra as trincheiras de Curupaity. A ultima bomba levava no bojo a seguinte proclamação, que desta forma foi espalhada entre os soldados de Lopez.

« Paraguayos! Não é a vós que o Brasil faz a guerra! E' ao despota, barbaro e sanguinario que vos rouba a liberdade, a honra e a vida; que durante a paz, que a todo o transe conservava o imperio, invadio a ferro e fogo a provincia de Matto-Grosso; assassinou, roubou, estropiou seus inermes habitantes, de quem já mais recebera offensa alguma; tomou como o mais infame dos piratas os navios que navegavam á sombra da fé dos tratados e reduzio á escravidão inoffensivos passageiros.

« Paraguayos! sois escravos desse despota. Dir-nos-heis que podeis commerciar livremente, trocando os productos das vossas fadigas e vossa intelligencia por generos que vos tragam a abundancia, a riqueza e a satisfação de todas as necessidades dos povos cultos e das sociedades modernas? Não! O producto do vosso trabalho vai enriquecer os thesouros do despota, e ai de vós se o reclamasseis, se não vos curvasseis para receber a carga com que vos retribuem!

« Por ventura conheceis vós, Paraguayos, os prazeres da familia? sois por ventura senhores dos vossos lares, dos vossos ternos filhos ou seus naturaes protectores? Não! vossos filhos são escravos do *supremo*; a compressão preside á sua educação civil e moral; as virtudes domesticas não existem para elles; a vontade do despota é sua lei suprema! Vossas filhas são as odaliscas destinadas ao harem do sultão, e aquella que escapa á prostituição não póde, sem que o tyranno o permitta, aspirar ás doçuras do matrimonio, base sagrada da familia, que a religião abençoa e a sociedade reconhece como seu primeiro elemento de existencia!

« E' vossa por ventura a vida que o Altissimo vos concede? Não! A um leve aceno do monstro, de vossos lares sois levados ao campo de batalha, dizimados por nossas balas, e os cadaveres dos miseros insepultos que a morte liberta do jugo debaixo do qual viveram, ahi ficam servindo de pasto ás feras das vossas selvas.

« O miseravel sacerdote, que em nome da religião do nosso Deus de bondade, todo piedoso, todo misericordia, vos exhortava a morrer pela causa do vosso selvagem tyranno, promettendo-vos a resurreição do corpo em vosso lar, quantos dos vossos concidadãos mortos vos mostrou elle resuscitados? Propheta impio, rasgou as paginas dos livros santos, que só nos promettem a resurreição no tremendo dia do juizo final.

« Comprehendeis vós o que é liberdade, o que é direito individual e de propriedade? O que é direito de pensar e de communicar o pensamento? O que é a igualdade perante a lei, e o que é a responsabilidade legal? Não, Paraguayos!

« Estes bellos dogmas, que do alto do Calvario vos foram legados pelo Santo dos Santos, são lettra morta para vós todos!

« *O supremo o quer!* *O supremo o manda!* E' este o codigo das vossas leis.

« Paraguayos! Não foi o Brasil que vos deu existencia politica? Não foi o Brasil que exterminou o potentado que vos queria absorver, como fazendo parte do antigo vice reinado de Buenos-Ayres, e nessa qualidade parte integrante da actual nação argentina?

« Como, pois, quererá hoje o Brasil supprimir a vossa independencia, arrancar-vos a nacionalidade que elle proprio vos alcançou?

« O Brasil é demasiado grande, a sua constituição prohibe a annexação de paizes estrangeiros.

« O seu desejo é a paz, a segurança das suas fronteiras, as boas relações com os seus visinhos, cuja prosperidade, longe de prejudica-lo, concorrerá para o melhor desenvolvimento dessas immensas e ainda inexploradas riquezas com que o dotou a natureza.

« Meus Paraguayos, apoderai-vos dessa fera que vos domina, atirai-a para longe de vós donde nunca possa voltar a perturbar a vossa felicidade, e correi depois a nossos braços, e vinde cimentar uma paz duradoura, em que sejam só consultados os razoaveis interesses vossos e nossos.

« Basta de sangue; succumba a tyrannia, e triumphe o bem da vossa patria.

« Viva a nossa santa religião.

« Vivam o Brasil e Paraguay unidos.

« Viva a liberdade dos povos. »

As ultimas noticias davam o barão do Herval chegado defronte de Itapua com a vanguarda do seu exercito, que as mesmas noticias orçavam em 8,000 homens. Em Itapirú ficavam a embarcar uns 4,000, que subindo o Alto Paraná n'uma esquadrilha iam reforçar aquellas fileiras, e apenas o terceiro corpo de exercito podesse operar de combinação com os dous primeiros, qualquer que fosse o plano, era crença geral que começaria o ataque decisivo, o que se calculava dever succeder em principios de abril.

No interior das provincias argentinas tambem as forças legaes principiavam a operar contra os revoltosos. Não tendo esta gente que oppor a tropas regulares em batalha campal, dispersavam-se em guerrilhas e quando muito procurariam talvez defender uma ou outra cidade.

O general Ponnero deixando força sufficiente no Rio Quarto, tanto para cobrir-lhe a retaguarda e manter-lhe livres as communicações, como para conter em respeito a provincia de Cordova, cujo governo era mais que suspeito, avançou resolutamente sobre S. Luiz.

As ultimas noticias, transmittidas por Montevidéo pelo telegrapho, referem que as forças de Tucuman, commandadas por Campos, invadiram a Rioja, donde os revoltosos fugiram saqueando o que poderam. Foi alli reposto o governador San Roman, e Campos esperava a chegada de Taboada para marcharem juntos sobre S. Juan.

O general Flores, recolhendo-se a Montevidéo passou por Buenos-Ayres, onde teve com Mitre uma entrevista em que os dous chefes de estado, que andavam um pouco desavindos, renovaram a antiga amisade.

O ministro oriental dos negocios estrangeiros, Flangini, tinha ido tambem a Buenos-Ayres, dizia-se que para combinar sobre a nota collectiva com que os alliados agradecendo, mas regeitando, responderiam ao offerecimento de mediação feito por parte dos Estados Unidos.

Relativamente as republicas do Pacifico, apenas se refere que na Bolivia se estavam fazendo muitas prisões. Confirma-se tambem a noticia da tregua illimitada com a Hespanha.

S. M o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e das pessoas do costume, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, os encouraçados em construcção, o dique imperial, o quartel do batalhão naval na ilha das Cabras e o hospital maritimo da Jurujuba.

S. M. chegou ao arsenal de marinha ás 9 horas da manhã, e desembarcou a' 1 hora da tarde no arsenal de guerra, onde o esperava o trem imperial.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo tenente do quarto corpo de voluntarios da patria, Antonio Francisco da Cruz Cordeiro, houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 3 do corrente, conceder-lhe as honras do posto de tenente do exercito.

Na conformidade da immediata e imperial resolução de 29 de março findo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar e das disposições do §... do art... do decreto n. 260 do 1.º de dezem-

hro de 1841, foi, por decreto de 3 do corrente, reformado o capitão do 2.º batalhão de infantaria José Marcelino de Aragão.

Por decreto da mesma data, e na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9 da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado o alferes do 5.º corpo de caçadores a cavallo, João Luiz da Costa, visto soffrer molestias incuraveis, que o tornam incapaz de continuar no serviço.

Em 3 do corrente mandou-se, á vista do termo de inspecção de saude a que foi submettido, exonerar do serviço, caso não tenha seguido para o exercito em operações a reunir-se ao seu corpo, o alferes de 30 corpo de voluntarios da patria José de Barros Pires Falcão.

Em 4 do corrente concederam-se as seguintes licenças:

De tres mezes com soldo e etapa para tratar de sua saude na provincia de Pernambuco, em prorogação da de tres mezes que obtivera para o mesmo fim, ao capitão do 2.º regimento de cavallaria ligeira José Joaquim Coelho.

De seis mezes, sem vencimentos, para tratar de sua saude na provincia de Matto Grosso, onde se acha ao tenente secretario do 1.º corpo de guardas nacionaes destacado da dita provincia José Lobo Alves de Oliveira.

— 6 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministro da guerra e quartel-mestre general do exercito, visitou hontem o laboratorio pyrothechnico do Campinho, suas dependencias e officinas.

Por decretos de 30 de março foram nomeados:

O ajudante de inspector da alfandega do Maranhão, Fernando Pereira de Castro Sobrinho, para ajudante do inspector da alfandega do Pará; e o ajudante do inspector desta alfandega Augusto Cesar Sampaio para igual emprego na do Maranhão.

Em 5 do corrente, á vista do termo de inspecção de saude a que procedeu a junta militar em sessão n. 838 de 27 de março findo, expediram-se as seguintes ordens:

Mandando exonerar do serviço do exercito aos senhores:

Tenente do 6º corpo de voluntarios José de Miranda Santos.

Dito do 34º dito Manoel Martins Corrêa de Castro.

Por portaria de 5 do corrente foi prorogada por tres mezes a licença com que se acha, para tratar de sua saude na provincia do Ceará, o capitão do 14º batalhão de infantaria, commissionado no posto de major, Raymundo Remigio de Mello.

— 7 —

Por decreto de 6 do corrente:

Foi nomeado bispo da diocese de Pernambuco o Rvm. Francisco Cardoso Ayres.

Foram aposentados: na igreja parochial do Senhor do Bomfim da villa de Chique-Chique do arcebispado e provincia da Bahia o padre Juvenal Fernandes da Silveira, e na igreja parochial de S. Sebastião do Capituba, na diocese de Marianna e provincia de Minas Geraes, o padre José Honorio Correia.

Tiveram mercê:

Do titulo de barão de Carapebus, com as honras de grandeza, Antonio Dias Coelho Netto dos Reis.

Do titulo do conselho os Drs. Claudio Luiz da Costa e Manoel Pacheco da Silva.

Foram condecorados, pelos relevantes serviços que prestaram em relação á guerra actual com o Paraguay:

Com o officialato da Rosa Carlos Carneiro de Campos Junior e o tenente-coronel reformado da guarda nacional João Carlos Velho da Veiga.

Com o habito da ordem de Christo o padre Leonardo João Grego.

Foi agraciado com o habito da Rosa João José da Costa, pelos distinctos serviços que prestou gratuitamente na caixa da amortisação.

Por carta imperial da mesma data foi condecorado com a commenda de Christo o visconde de Cambolas, marquez de Paralin, subdito de S. M. o Imperador dos Francezes.

Por decreto da mesma data foi exonerado do cargo de vice-presidente da provincia do Amazonas José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.

— 8 —

Por decreto de 3 e 4 do corrente:

Foi aposentado o juiz de direito Antonio Duarte da Silva Valença, no referido lugar, sem vencimento algum.

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca da Boa-Vista de Tocantins, na provincia de Goyaz, bacharel Fernando Vieira de Souza.

Concedeu-se ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 18 da guarda nacional da provincia da Parahyba, Justino Gomes da Silveira a demissão que pedio do dito posto.

Foram nomeados:

O bacharel José Pedro de Azevedo Segurado, juiz de direito da comarca da Boa-Vista de Tocantins, de primeira entrancia, na provincia de Goyaz.

O bacharel Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, juiz municipal do termo da capital da provincia de S. Paulo.

O capitão Manoel Ignacio Pereira de Magalhães, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio da Estancia, da provincia de Sergipe.

O tenente Manoel Mendes da Costa Doria, capitão secretario geral do dito commando superior.

O tenente Modesto dos Santos Ferreira, capitão quartel-mestre do mesmo commando superior.

O Dr. Jesuino Pacheco Alves, capitão cirurgião-mór do referido commando superior.

O alferes Manoel da Rocha Romeu, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 18 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

Foi perdoada a Domingos Fernandes Correa a pena de 26 annos de prisão simples que está cumprindo na cadeia da capital da provincia do Maranhão por crime de homicidio.

Por decreto de 6 do corrente foi concedida a Jose Joaquim Vieira Souto a exoneração que pedio do lugar de professor de grammatica portugueza, historia e geographia da escola preparatoria annexa á militar.

Na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados por decreto de 6 do corrente os capitães Rosendo Monteiro de Lima e Victor Gonçalves Torres, este do 21.º e aquelle do 17.º batalhão de infantaria, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

— 9 —

Por decretos de 6 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões ao official e praças abaixo declarados, que ficaram inutilisados em combate, dependendo porém estas concessões de approvação da assembléa geral:

Ao alferes do 4º corpo de cavallaria da guarda nacional Guilherme Cavalheiro do Amaral, de 36$ mensaes, igual ao soldo da sua patente.

De 500 rs. diarios:

Ao cabo do 14º corpo de voluntarios da patria Justino José de Oliveira.

Ao dito do 1º batalhão de infantaria Cyrillo José da Silva.

Ao dito do 6º dito Manoel Francisco da Luz.

De 600 rs. diarios:

Ao 2º cadete 2º sargento do 1º corpo de voluntarios da patria Modesto José da Cunha.

De 400 rs. diarios:

Ao soldado do 3º corpo de voluntarios da patria Cyriaco Alves da Silva.

Ao dito do 9º dito Victor Antonio Corrêa.

Ao particular do 11º dito Manoel Henrique da Silva.

Ao soldado do 19º dito Lauriano Eufrazio José de Souza.

Ao soldado do 41º dito Manoel Francisco Fernandes.

Ao 2º cadete do 47º dito Manoel Augusto de Oliveira Galvão.

Ao soldado do 2º batalhão de infantaria Theotonio Francisco de Souza.

Ao dito do 3º dito Miguel Antonio do Nascimento.

Ao dito do 7º dito Benjamin Pereira Marinho.

Ao dito do 11º dito Fortunato Bibiano.

Ao dito do 13º dito Manoel Bento da Silva Brandão.

Ao dito do 16º dito Casimiro José da Cunha.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados o subdito portuguez José Marques Piralho e o subdito dinamarquez Christian Luster.

Por decreto de 5 do corrente foi, a bem do serviço publico, demittido o secretario da capitania do porto da provincia do Piauhy, Albano Antonio de Moraes Castro.

Por decretos da mesma data foi passado para a 2ª classe o 1º tenente da armada Geraldo Candido Martins, e reformado o commissario de 2ª classe Antonio José dos Santos.

Embarcaram hontem no arsenal de marinha para bordo do transporte *Galgo*, cerca de 400 praças, que vão incorporar-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

Assistio ao embarque Sua Magestade o Imperador acompanhado do Sr. ministro da guerra e das pessoas do costume.

Reunio-se hontem no quartel-general do commando superior da guarda nacional, ás 6 horas da tarde o conselho de disciplina nomeado para processar e julgar o Sr. João Tavares Guerra, tenente-coronel do 6º batalhão de caçadores da guarda nacional da côrte.

O accusado apresentou-se acompanhado de seu defensor o conselheiro Tito Franco de Almeida.

A' vista da decisão do conselho, que não achou materia para a accusação, foi o réo tenente-coronel João Tavares Guerra absolvido unanimemente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor americano *Merrimack*, nada adiantou em noticias dos Estados-Unidos, por serem as datas, de que foi portador, mais atrasadas que as que recebemos por via da Europa.

Temos um numero do jornal *La Epoca*, da cidade da Paz, de 29 de fevereiro que diz:

« *O Sr. ministro do Brasil.*

« As nações ganham muito aproximando-se. Nunca se fez na Bolivia uma idéa tão vantajosa do Brasil, como a presente, depois da chegada do Sr. Dr. Felippe Lopes Netto, no caracter de ministro plenipotenciario daquelle estado. Apesar dos relatorios escriptos e da descripção dos viajantes, apesar do que dizem os livros e os jornaes, apesar dos elogios que por mais de uma vez tem tido o imperio visinho, da imprensa européa, por seu progresso, instituições liberaes e bondade natural de seus habitantes, a população da Bolivia em geral tem sido extranha á tudo, como se pertencesse á um remoto continente, e mesmo uma parte della deu cabida á certas preoccupações desfavoraveis, nascidas ora de questões territoriaes, ora da differença de fórma de governo, e ora dos regulamentos prohibitivos que outr'ora regulavam a navegação dos rios.

« Estava reservada ao Sr. Dr. Lopes Netto a gloria de dispertar sympathias entre dous grandes povos ligados pela natureza.

« O Brasil, mais poderoso do que nós, nos estende a mão; o Brasil, mais feliz a certos respeitos do que nós, compraz-se em reconhecer os laços que nos ligam; o Brasil, com razão mais orgulhoso do que nós, dá-nos provas de amisade, honrando-se com essa iniciativa. « São muito inferiores, disse o Sr. Lopes Netto, as questões de territorio, diante dos interesses do commercio, da navegação fluvial, e diante dos importantes laços de ambas as nações. O Brasil, possuindo immensos territorios, não deseja outros novos, mas sim a amisade e prosperidade de seus visinhos. »

« O Sr. Lopes Netto excedeu dignamente quanto se esperava de sua missão diplomatica, e justificou a apreciadora expectativa com que era aguardado. De hoje em diante seu nome pertencerá á historia da Bolivia.

Do Pará não trouxe esse vapor jornaes. Cartas particulares, porém, dizem nada ter occorrido digno de menção.

Do Rio de Janeiro e Bahia chegou tambem hontem o vapor inglez *Seine*, com datas do Rio até 9 e da Bahia até 12 do corrente.

Sob as rubricas — *Exterior* e *Interior* — vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes, apenas encontramos as que seguem.

RIO DE JANEIRO. — Foram publicados os decretos:

N. 3816 marcando a taxa que deve pagar a pessoa que não sendo graduada em medicina ou cirurgia, requerer ser admittida nas faculdades de medicina do imperio, a exame de materias do curso, nas quaes mostrar ter sido approvada por alguma escola official.

N. 3828 alterando e declarando as disposições do regulamento de 19 de setembro de 1860, na parte relativa aos despachantes e seus ajudantes.

— Durante o mez de março seguiram da côrte, afim de reunir-se ao nosso exercito em operações no Paraguay, 1057 praças, a saber: no dia 4, pelo transporte *S. José*, 325; no dia 9, pelo *Arinos*, 351; e no dia 21, pelo *Alice* e pelo *Marquez de Caxias*, 381: total 1057.

— Até o mez de fevereiro haviam sido libertados por conta dos 100:000$ offertados por S. M. o Imperador para este fim, 22 escravos; pelos conventos 68; remettidos ao quartel-general por varias autoridades 54; apresentados por diversos 205; vindos da imperial fazenda de Santa Cruz 268.

Durante o mez de março libertaram-se: por conta da offerta de Sua Magestade 45; pelos conventos 47: remettidos por varias autoridades 49; e apresentados por diversos 71.

Acham-se, pois, com praça no exercito 819 libertos.

— Lemos no *Correio Mercantil*:

« Foi preso hontem (4) o Sr. João Baptista de Souza Amaral, o qual com o nome de João Baptista de Souza Aguiar, fardado e com divisas de major de artilharia das Alagoas, passeiava nesta côrte e em Petropolis, contrahindo avultados emprestimos e impondo-se, não só como militar, mas tambem como fazendeiro naquella provincia.

« O novo *Rodille* ou *Avatar*, que veio fugido de Pernambuco, onde já cumprio sentença por proesas do seu *genero*, ia, ao que nos consta, contrahir um vantajoso casamento!

« Informam-nos tambem que em seu poder foi encontrado grande numero de cartas, as quaes conteem importantes revelações, que ao mesmo tempo mostram a habilidade do heróe.

« O casamento devia effectuar-se ante-hontem com uma das mais ricas herdeiras de Petropolis. Um telegramma expedido para aquella cidade obstou a realisação de tal projecto.

« Em uma das cartas encontradas dava-se o Sr. *major* Amaral como senhor e possuidor de grande fortuna, já recommendando a remessa de escravos para esta côrte, já declinando o nome de administradores de uma de *suas* fazendas.

A tal ponto tinha a Sr. *major* levado as suas façanhas, que fôra obrigado o socio de uma casa respeitavel desta praça a partir para Pernambuco, afim de liquidar alli a grande questão de identidade, o que deu em resultado a prisão deste Rocambole, o qual protestou contra e sua captura, e foi com repugnancia (como é facil de comprehender-se), que consentio entrar no carro da detenção que o conduzio á policia.

— Eis as noticias commerciaes, em 8 do corrente:

« Cambios. — Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 23 7/8, 24 e 24 1/8 d., papel particular, e sobre França a 396 e 398 rs., sommam os saques effectuados para o paquete inglez *Seine*: sobre Londres cerca de £ 360,000 a 24 e 24 3/8 d. para o papel bancario, e a 24 1/4, 24 1/8, 24 e 23 7/8 d. para o papel particular,

« Sobre França cerca de frs. 3,000,000 aos extremos de 388 a 398 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de M. B. 320,000 de 735 a 748 rs.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 124 % á vista.
« 123 % a 30 d/v.
« 122 % a 60 d/v.
« 121 % a 90 d/v.

« Apolices. — Negociaram-se hoje 51 apolices geraes de 6 % a 88 % e pequenas partidas a 86 1/2 %.

« Acções. — As do banco do Brasil foram hoje negociadas a 170$ cada uma.

« Descontos. — Não houve alteração na taxa dos bancos. Na praça as melhores letras encontram dinheiro de 8 1/2 a 10 1/2 %.»

S. PAULO. — A apuração feita pela camara municipal deu em resultado:

Dr. Americo Brasiliense	200
Conselheiro José Bonifacio	192
Dito Carrão	183

— Defendêra theses e fôra approvado plenamente, o bacharel Delphino Cintra Junior.

— Fallecêra em Santos o commendador Barnabé Francisco Vaz de Carvalhães.

— Lemos no *Diario*:

« Na freguezia do Arujá, divisa da Conceição, foram barbaramente assassinados Antonio de Araujo, sua mulher, paralytica, ambos octogenarios. Tendo sido encontrada saqueada a casa desses infelizes, acredita-se que o crime foi praticado para esse fim.»

MINAS-GERAES. — Pelo quarto districto foram eleitos deputados geraes: Drs. Teixeira Guimarães, Flavio Farnéze e Cassiano.

— No dia 3 verificára-se o lançamento da pedra fundamental do monumento que vai ser erigido, na praça principal da cidade de Ouro-Preto, á memoria dos Inconfidentes de 1792.

A' solemnidade assistiram o Sr. presidente da provincia, todas as autoridades da cidade, camara municipal e grande concurso de pessoas gradas e do povo.

A praça vestira-se de galas e a festa fôra sem duvida uma das mais brilhantes [illegible] Minas tem assistido.

BAHIA. — A' bordo do vapor fran[illegible] para a côrte um contingente de [illegible] formando um batalhão.

— Defenderam theses e foram approvados plenamente, devendo tomar o grão de doutor em medicina no dia 13 do corrente, os Srs. Jayme Soares Servé, Ulisses Leonesio Poller, Augusto Cesar Torres Barrense.

— A presidencia da provincia nomeara commissões sanitarias parochiaes.

— A nova directoria do *Gabinete Portuguez de Leitura* ficou assim organisada: Augusto Peixoto presidente, Manoel Joaquim Rodrigues e Fernando Pereira da Cunha secretarios; J. F. de Almeida Brandão, Rodrigo José de Souza Cardoso, Diniz Nunes Pinto de Miranda, Manoel José Freitas Lery, Augusto Lopes da Silva Lima, José Corrêa Villarinho e José Machado de Miranda.

— Em 32 collegios eleitoraes, cujo resultado era conhecido, estavam mais votados para senador:

Conselheiro Saraiva	1868
Desembargador Tiberio	1378
Desembargador Barbosa de Almeida	954

— O cambio regulava: sobre Londres 24 1/2 a 24 5/8 d., sobre Paris 387 á 392 rs., sobre Hamburgo 732 rs. e sobre Lisboa 122 0/0.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A igreja pernambucana deve encher-se de gloria e cobrir-se de galas, pois que o governo imperial acaba de extinguir sua viuvez com a nomeação do nosso comprovinciano o Rvm. Sr. Francisco Cardoso Ayres para seu diocesano.

Felicitamos á diocese por essa nomeação, e á provincia por ver mais um pernambucano á frente de sua igreja.

— Teve lugar sabbado a primeira sessão da assembléa provincial, com a presença dos Srs. deputados Ramos, Soares Brandão, Amynthas, Tiburtino, Amorim, Hisbello, Epaminondas, Ayres Gama, Candido Martins, Rego Barros, Cicero Odon, A. Leão, André Cavalcanti, Paes de Andrade, Sergio Diniz e Mergulhão.

Achando-se ausente da provincia o Sr. Corrêa de Brito, foi nomeado para o substituir na comissão de verificação de poderes o Sr. Amynthas, sendo á ella remettido o diploma do Sr. Jacobina, para dar sobre elle seu parecer.

Hoje á uma hora da tarde deve ter lugar a abertura solemne, visto haver numero sufficiente de deputados, inclusive os Srs. Arminio, Costa Ribeiro, Sabino, Lopes Machado e Souto Lima, que se acham na cidade e deixaram de comparecer.

— De volta de Pão d'Alho chegaram no sabbado o Sr. Dr. chefe de policia e a força que ali se achava composta do 3.º batalhão de infantaria e de contingentes do 1.º de artilharia e 7.º de infantaria. Ficou em paz a localidade, pela dispersão do grupo que atacára a cadêa.

— Sexta-feira ultima a irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, erecta na igreja da Santa Cruz da Boa-Vista, fez a procissão do seu padroeiro, com toda a pompa e espirito religioso. Ao recolher orou o Rvm. Bento Schambri.

— Começaram hontem os actos da semana santa, com a destribuição das palmas no Corpo Santo, matriz de Santo Antonio e convento de S. Francisco, onde devem haver todos os outros.

A' tarde percorreu algumas ruas da cidade a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

— Foram antehontem, sabbado, á scena no Santa Isabel, como estava annunciado, as comedias — A chuva e o bom tempo — Quatro em Dous — e — O Marido atrapalhado.

Foram os actores da noute o Sr. Lacerda e a Sra. Falco; o publico applaudio-os phreneticamente.

As duas primeiras comedias são lindas, mas a terceira é sem contradição a mais espirituosa.

O Sr. Ernst tocou ao piano a polka phantastica e o pedaço do Trovador; aconselhamos lhe, porém, que não repita sua apparição sobre a scena, senão quando tiver apprendido mais execução e tiver apurado mais o gosto musical.

E' forçoso confessar que o Sr. Ernst não está na altura do conceito que delle formamos, em vista das informações que nos deram. Como S. S. ha muito quem toque aqui e sem pretenções á tocar em publico. Tambem o nosso publico provou-lhe quanto o *apreciou*.

— O vapor inglez *Seine* trouxe para a nossa praça 143:000$, sendo 100:000$ para o London Bank.

— Sahio do Rio de Janeiro para o nosso porto, no dia 4 do corrente, o patacho *Bom Jesus*.

— A' bordo do vapor *Seine*, seguio para a Europa o Sr. desembargador Polycarpo Lopes de Leão

— Pela respectiva redacção foi-nos obsequiosamente remettido o prospecto da *Opinião Nacional*, novo campeão da imprensa que, como já aqui dissemos, é pugnador das idéas liberaes. No escriptorio d'aquella redacção, a rua do Imperador n. 29, destribue-se esse prospecto.

Agradecendo o obsequio almejamos-lhe uma carreira brilhante no mundo jornalistico.

— Uma nova ractificação convém fazer á noticia que demos sobre o assassinato que se deu domingo 7 do corrente na via ferrea do sul.

Affirmam-nos pessoas do engenho Utinga de Cima que o homem assassinado não estava sobre os trilhos na occasião da passagem do trem d'aquella via, e que portanto não houve necessidade de affastar o cadaver como n'aquella noticia dissemos.

— Consta-nos que S. Exc. o Sr. barão do Livramento garante 200$000 a cada um dos primeiros cincoenta individuos, que se alistarem no batalhão de voluntarios da patria, ora em organisação sob o commando do Sr. Dr. Thomé Fernandes Madeira de Castro.

O acto patriotico e meritorio do Sr. barão dispensa qualquer elogio nosso, porque este está nelle impresso.

— O digno emprezario do Santa Isabel, vai dar nesses proximos dias um espectaculo, cujo producto será applicado a igual fim.

No Sr. Coimbra é este acto a continuação de outros muitos, que recommendam o seu zelo ao paiz e seu animo munificente.

— Autorisa-nos o Sr. Dr. Ramos a declarar, que admittira em sua casa de saude a alienada, de que nos occupamos nesta *Revista*, afim de trata-la sem dependencia de retribuição pecuniaria, e sim gratuitamente.

— Passageiros do vapor inglez *Seine*, entrado do sul: — Eduardo Fales, João Bento de Souza, Luigi Matteo Faerraro, Henrique de Cerqueira Lima.

— Passageiros do hiate *Emilia*, entrado do Assú: Antonio Maria da Silva, Ignacio José Machado, Domingos S. da Silva Oliveira, Maria Generosa e 2 filhas menores.

— Passageiros da galera portugueza *Nova Fama II*, sahida para o Porto por Lisboa:

Manoel Antonio Corrêa de Almeida, Ferdinand Athanazio, Salvatore Athanazio, Francisco Athanazio, Antonio Martins Braga, sua senhora, 2 filhos e 1 filha.

REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extrato da parte do dia 13 do corrente:

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12: A' ordem do subdelegado do Recife, Miguel José Antonio, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Alexandrina Maria da Conceição, Maria Josepha da Conceição e Porcina Maria de Oliveira, tambem para correcção. A' ordem do da Boa-Vista, Francisco de Salles Gomes e Vicencia Maria Vieira, por disturbios. — O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

Communicados

Partido Conservador.

Tenho deixado passar, como nuvens dispersas no espaço, todos esses propositos, que correm contra mim, desde o dia, em que tomei parte na eleição do Poço; mas, vendo que se reunem e tomam corpo, não devo expôr-me á sua humidade dicemtia.

Na *Situação* pintaram-me fazendo erupções no collegio eleitoral; em uma ficção poetica, cuja scena se passa na eleição do Poço, onde o governo appareceu através de uma nuvem transparente de subtis bayonetas tão leve e suave, como todos os perfumes da liberdade, em seu vasto e em fundo negro de tão risonho quadro, como um personagem sinistro, revolvendo na ponta de um punhal o pensamento sombrio de um assassinato! e ultimamente o Sr. Dr. Martins Pereira, chamado por mim e por meus amigos a um depoimento, (se desfazendo em testemunho de louvor ao Exm. presidente da provincia) declara que vio-me brutalmente profanar o regaço innocente, em que repousava o triumpho do governo, tantas vezes assegurado, isto é, [illegible] braço do juiz de paz, quando se [illegible] para se contarem as sedulas; esse [illegible] no qual nunca pensei vêr o meu [illegible] tristemente desfigurado, é o que me [illegible] pelo prelo caracterisar os meus actos e traçar a physionomia dos meus adversarios com signaes tão vivos que esses mesmos hão de reconhecer o seu fiel retrato.

Conservando-me retirado das lides politicas, sem abjurar as minhas crenças e sem negar o meu concurso, quando se exige de mim algum serviço, accedi ao convite dos amigos da localidade, e ajudei-os na eleição.

Dispunhamos de tantos recursos, que facil nos foi alcançar o mais completo triumpho contra os amigos do governo, cerrados no campo estreito da policia e das bayonetas caladas, que sustentavam o juiz de paz com maioria na mesa.

Actores, espectadores e todos que mais ou menos se interessavam na luta, viram que a união, a attitude decidida de todos os homens, que tinham significação moral e intellectual na localidade, era a imperiosa condição deste successo; mas os homens *Situação* da não admittem razão nenhuma moral na ordem dos acontecimentos sociaes; para elles tudo deve ceder a razão da força official, unica que reconhecem; e tudo quanto não se curva ao arbitrio violento dessa força depositada em suas mãos é a turbulencia e a desordem.

Esta é a fé da jurisdicção constitucional, que abraçou, e exerce o Exm. Sr. Silveira Lobo, a unica luz, que penetra o cahos de sua administração, e aclara os meios materiaes, que emprega para governar.

Eu não renunciei o exercicio de um direito a razão do poder official; não devia por tanto escapar aos rigores da *Situação*, que não podendo alcançar-me em seus meios de acção material procura ferir-me com armas não menos grosseiras, representando-me debaixo de formas que nunca tomei em minha vida, desfigurando os factos, invertendo o sentido das palavras, que passando por todas as torturas do pensamento, são condemnadas como amuletos de opposição, e lançadas nas fogueiras de sua inquisição.

O acto narrado pelo Sr. Dr. Martins Pereira carece da exactidão, que eu esperava de um homem de sua moderação e honestidade. Eu não segurei bruscamente no braço do juiz de paz, como parece deduzir-se do seu depoimento.

Achando-me proximo delle, fiz uma observação; tocando-lhe polidamente no braço, disse-lhe que elle devia proceder a contagem das sedulas de modo a retirar toda e qualquer suspeita de ser violada a urna; elle attendeu a minha observação.

Pela minha agitação todos perceberam quanto me custou a fazer aquella reclamação, mas eu não podia deixar de tomar uma medida da qual dependia a segurança do nosso triumpho.

O Sr. Dr. Martins Pereira não diz positivamente que fui brusco no acto daquella reclamação, mas deixa-o claramente perceber, como cavalheiro, deve-me uma explicação.

Vejamos agora como foram interpretadas duas palavras proferidas por mim em conversa acerca da obstinação calculada do juiz de paz.

Não tenho interesse pessoal a sustentar na eleição, se tivesse, e fosse o juiz de paz uma difficuldade, essa eu a removeria facilmente.

Ora, para quem ignora as cousas, e as pessoas nessas palavras se podia occultar um pensamento de grande maldade; mas para quem conhece a sua applicação pessoal, ellas são tão claras, que só podem ser tomadas no sentido que não ignoram os homens da *Situação*.

O meu pensamento foi muito simples, era uma idéa bem fagueira.

Mas os *poetas* não vivem neste mundo, é outra sua existencia, sua lingua é outra, e nos mythos, com que fallam invertem o pensamento, mudam a forma da natureza, chamam trevas a luz do dia, a razão loucura, fazem da virtude um vicio, do dever um crime; em suas visões de meia noite, se representam negros phantasmas, spectros pavorosos, e punhaes ensanguentados!!!...

A *Situação* tem o seu poeta, e o poeta, lendo em seus designios criminosos a minha intenção não exita em pintar-me com negras cores!

Vate tuas cores não me assentam.

Tenho explicado, creio eu, tão claramente o sentido de minhas palavras, que nem mesmo um *Neophito*, abrasado no fogo de ardente proselitismo, recusará um riso, de mofa, a outra qualquer interpretação.

Exponham-se como quizerem ao riso publico, a verdade ha de apparecer em toda sua evidencia. As cousas foram bem vistas, as pessoas são muito conhecidas.

O meu nome está consignado, é verdade, em uma justificação, que não é mais do que uma grosseira ficção, prejudicada pelo absurdo e inverosemelhança do acto, mas em vez de perder ganhará mais em seu conceito.

Não é possivel haver coação por parte da opposição em uma eleição, em que o governo pesando com toda a força se fez representar por setenta praças armadas e bem aguerridas, além do destacamento, que já existia no lugar e a presença da cavallaria no momento mais critico em uma eleição, que foi testemunhada constantemente por diversos magistrados enviados pelo mesmo governo, onde estava, ora o delegado, ora o chefe de policia, não consentindo nunca a força postada na entrada da igreja, que entrasse uma pessoa sem ser escrupulosamente corrida; em uma eleição na qual mal se consentia nas reclamações da opposição da escandalosa regeição dos votantes pelo juiz de paz apoiado pela maioria da mesa, e sustentado pelas bayonetas caladas do governo. Em uma eleição finalmente em que apezar de tão oppressiva intervenção não houve a menor perturbação na ordem, nem ao menos um movimento que indicasse a menor predisposição de turbulencia.

Mas a *Situação* não admitte resistencia a razão de sua força, e quando carece de actos materiaes para punir a independencia daquelles que condemnam o progresso em delirio, applicam lhe as penas de um codigo especial, em que não se definem sómente os actos moralmente culposos e socialmente perigosos, define-se tambem os actos moralmente culposos que se dirigem ao homem interior, ao seu pensamento, ao que ha de mais livre e rebelde aos poderes da terra com o emprego illegitimo de sua força elles tentam reprimir tudo, invadindo até o dominio da consciencia.

Não commetti acto nenhum culposo que se dirigisse ao homem exterior em suas relações sociaes, mas pequei contra o governo, que não podendo impor-me penas materiaes, condemna-me ao purgatorio de sua imprensa.

Vejamos agora quaes essas erupções com que, ao dizer da *Situação* entrei no collegio eleitoral.

Estava ainda em minha casa, quando vieram avisar-me, que tinha sido eleito para mesa, com a maior presteza, que admittia a distancia, apresentei-me, desculpando-me com toda urbanidade de ter sido causa innocente da suspensão dos trabalhos, tomei assento, e com a maior frieza assisti até o encerramento da acta do primeiro dia.

No dia immediato, quando a commissão especial apresentou o seu parecer acerca da eleição do Poço, *cuja legitimidade foi posta em duvida pelo Sr. Dr. Silveira de Souza!..* não proferi uma palavra; tinha sido minha opinião, que não deviamos discutir com homens dispostos a esquecer os preceitos da lei, e que dispunham de maioria no collegio para suffocar todos os nossos direitos.

Conservei-me silencioso até o momento em que se realisou o plano de expellir a mim e ao Sr. Dr. José Bernardo Alcoforado da mesa; e ainda que indignado com semelhante acto, apenas disse ao Sr. Villa Bella, sem manifestar a menor alteração. « Isso é uma vingança que se quer tomar pelo nosso triumpho no Poço.» O Sr. Villa Bella, então, voltando-se para mim com ares de elevação e voz arrogante, respondeu-me «não lhe dou o direito de prescrutar as minhas intenções» ao que retorqui «suas intenções revelam-se todas no acto que acaba de praticar, e este está sujeito a censura, á qual deve submetter-se, peço-lhe que não se mostre tão elevado, por que a meus olhos tem decido muito baixo.

Estas palavras proferidas na occasião em que se nos cuspia na face tão affrontosa injuria, provam antes grande esforço de prudencia, de que as explosões de um caracter violento: e ao contrario onde está a moderação, o pudor daquelles que esquecendo o decoro que mutuamente se devem os homens uns aos outros, fazem ostentação de actos tão indecentes.

Fomos expellidos da mesa a pretexto de ser duvidosa a legitimidade de nossa eleição, eleição que não se tinha discutido, por não ser a occasião designada pela lei, e que se tinha consciencia de ser a mais pura da provincia, revestida de todas as formas legaes e caracter de legitimidade: a tudo resignei-me, em silencio, e meia hora depois estava em meu estado normal, conversando com os amigos de ambos os lados. Onde estão pois as minhas erupções? Para que me darem formas tão improprias do meu caracter?

Com a fortuna de ter tido educação moral, a tenho sempre procurado cultivar o meu espirito, vivendo com modesta independencia, nem me revisto de formas grosseiras e anti-sociaes, nem me perco nas regiões phantasticas de um luxo todo emprestado, que como os sonhos dourados de um dia se evaporam em uma triste realidade.

Tenho caracterisado os meus actos, e os actos dos meus adversarios com sua verdadeira feição. Se é fiel o retracto o publico julgará.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Publicações a pedido

Theatro de Santa Isabel.

Disse-se pelo *Jornal do Recife*, de sexta-feira passada, que o emprezario do theatro de Santa Isabel não anima a litteratura, nem faz acquisição de composições nacionaes, para leva-las á scena, e nem finalmente protege uma pleiade brilhante de nomes, que alli se declinou, e entre a qual sem duvida acha-se o do *Cresus das artes*; o que vá dito como um parenthese e sem offensa pessoal.

Como de tudo se abusa, entendo que a esse *Cresus das artes* é licito isto dizer; e mais ainda, contra a evidencia dos factos, o é aquelle que das mesmas artes quer sem duvida ser o zangão. Todavia, por mais que calculadamente se vocifere, não é permittido negar, que, mesmo na especialidade alludida, não teve ainda o Santa Isabel emprezario, que se aproxime ao menos ao que ha feito o Sr. Coimbra.

Este senhor tem feito representar varias composições dramaticas nacionaes, de moços talentosos; aos quaes tem retribuido por fórmas diversas, conforme o que reciprocamente tem ajustado.

Ora, não sabe o *Cresus das artes*, que ainda no anno findo montou esse emprezario as *Quedas fataes*, drama original brasileiro do Sr. Guimarães Junior, a quem comprou o direito de representa-lo?—Não sabe, que o mesmo praticára precedentemente com *Um mysterio de familia*, cuja publicação custeara como uma compensação graciosa de igual direito?—Não sabe, que outras composições brasileiras de menor força tem elle officiosamente levado á scena?—Não sabe, em uma palavra, que alguma cousa ha de assentado entre si e o Sr. Castro Alves, a respeito do drama deste cuja leitura teve ha poucos dias lugar no salão do Santa Isabel?

Esta serie de factos, quanto a producções brasileiras, bem como a concessão pecuniariamente onerosa da representação de outros dramas, e traducções de peças francezas de reconhecido merito, feitas a sua custa, tradoz por certo algum amor a litteratura dramatica, — alguma animação aos talentos conhecidos, que a ella se dedicam como um sacerdocio, e não como um mercado, — e finalmente, algum desejo do progressivo desenvolvimento do theatro entre nós.

A' despeito disto, porém, diz o *Cresus das artes*; o Sr. Coimbra tem uma subvenção para o theatro, ergo deve troca-la por tudo quanto apparecer ahi com o nome de composição dramatica, uma vez que tenha o cunho de gente de casa, embora este cunho nada valha na circulação das letras por sua reconhecida fasidade.

E' de pasmar semelhante pretenção!

A subvenção votada sê-lo-ha porém para este fim? Outro não será elle, como por exemplo a proporcionação á empreza theatral de meios adjuvantes para a permanencia de sua bôa companhia, que pelo cabal e sciente desempenho das composições de merito colloque o theatro nacional em seu devido pé de progresso?

Demais, a animação á litteratura dramatica da provincia, está na selecção e não na confusão; está ainda em dar ao publico sem distincção producções de merito litterario, que firme o gosto, como sempre tem procedido o Sr. Coimbra, e ainda agora continúa a faze-lo, de modo que nesses poucos dias em que abrio-se o theatro, só tem sido apresentadas producções de tal quilate, completamente novas para nós, e sob as vistas illustradas de seu distincto autor, cujos fóros litterarios não são duvidosos.

Como ultima palavra, direi ao *Cresus das artes*, que em Portugal, onde as lettras estão muito desenvolvidas e tem cultores abalisados a litteratura dramatica, muita traducção do francez vai a scena; e no Rio de Janeiro o mesmo phenomeno se da, não obstante as emprezas d'alli não desprotegerem aos escriptores nacionaes.

X.

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma Senra VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de levo fizesse parar a marcha lenta e distruidera de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha dissastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para coma.

Aos illustrissimos senhores paes de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S que acaba de abrir ali uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os senhores major Salvador Henrique de Albuquerque e Aureliano de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá:

Cadeira do 1.º gráo.

Professor—Aureliano de Pinho Borges.

Materias de ensino.

Instrucção moral e religiosa.
Leitura e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros.
Principios geraes do systema metrico decimal.

Cadeira do 2.º gráo.

Professor—Major Salvador Henrique d'Albuquerque.

Materias de ensino.

Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos proporções.
Analyse grammatical e logica, e orthographia.
Leitura dos evangelhos e noticia de H. S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura.
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, a fim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE ABRIL DE 1867.

As 3 1/2 horas da tarde.

(Hontem)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—15$000 por arroba posto a bordo.

(Hoje.)

Algodão 1ª sorte — 13$600 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 e 24 1/4 d. por 1$.
Cambio sobre Paris — a vista 402 rs. por franco (do banco.)
Acções da Companhia do Beberibe — 60 % de premio.
Descontos de letras — 9 e 11 por cento ao anno.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 4 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13 de abril.	234:092$789
Idem do dia 13	19:405$210
	253:497$999

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	245	
« « « generos	678	
		923
Volumes sahidos com fazendas	40	
« « « generos	442	
		482

Descarregam hoje 15 de abril.

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.
Barca franceza—*Marie*—idem.
Barca ingleza—*Anne Kay*—idem.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Escuna ingleza—*Mary Ammig*—idem.
Escuna hanoveriana—*Heinrich*—idem.
Brigue inglez—*Counters of Dudley*—dormentes.
Barca franceza—*Zebra*—vinhos.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.
Brigue nacional—*Feliz-Americano*—idem.

Importação

Hiate nacional—*Maria Amelia*, entrado do Aracaty, consignado a P. Vianna & C.ª, manifestou 2 encapados, 210 pares de sapatos, 11 rollos 275 esteiras de palha de carnauba, e 2 embrulhos 100 chapeos de dita dita, a P. Vianna & C.ª; — 24 molhos, 600 courinhos curtidos, 63 saccas 271 arrobas e 13 libras carnauba, 207 caixões 207 arrobas de velas de dita, a ordem.

—Patacho portuguez *Destino*, entrado da Bahia, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou 1 mil arrobas de charque e 60 couros vaccuns, aos mesmos.

—Brigue brasileiro *Intrepido*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou 10,587 arrobas de carne, 500 resteas de cebolas, 2,000 tainhas salgadas e 500 bagres, aos mesmos.

—Brigue oldemburguez, *Julius Mosen*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou 14.613 arrobas de charque, 116 ditas de graxa em bexigas, 80 couros seccos, 24 barris tainhas salgadas, aos mesmos.

—Escuna hanoveriana *Thetis* entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou 12,323 arrobas de charque, 100 saccas feijão, 50 caixas sabão, 63 couros vaccuns, aos mesmos.

—Patacho brasileiro *Guilhermino*, entrado de Montevidéo, consignado a Joaquim José Gonsalves Beltrão, manifestou 3,147 quintaes carne secca e 160 couros vaccuns, aos mesmos.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 15 A 20 DO MEZ DE ABRIL DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$275
Idem em rama ou em lãa	»	12$900
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$100
Idem branco	»	3$600
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra curtidos	um	320
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	18$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000

Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil.	quinal	6$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados, ...	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava . . .	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$500
Vinagre.	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 13 de abril de 1867.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba . . .	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá.	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba. .	uma	160
Ossos.	arroba	240
Palha de carnaúba . . .	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco.	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco 13 de abril ço de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1.os conferentes, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva* e *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Conforme.—O 3.° escripturario, *Eutychio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 12 de abril.	14:566$389
Idem do dia 13	902$656
	15:469$045

PRAÇA DO RECIFE

13 DE ABRIL DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS.—Para o vapor inglez *Seine* fizeram-se saques no valor de 115,000 £ aos cambios de 24 a 25 d. por 1$000 sobre Londres; sobre Paris saccou-se de 392 a 402 rs. por fr.; e sobre Lisboa de 115 a 120 por cento de premio; sendo o valor dos saques desta semana £ 125,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco, antes da chegada do vapor francez, de 13$800 a 14$200 a arroba, e depois a 13$600; o de Maceió posto a bordo a 14$000 o de primeira sorte, e o da Parahyba tambem posto a bordo a 15$.

ASSUCAR.—O branco vendeu-se de 3$500 a 4$500 a arroba, o somenos de 3$200 a 3$400, o mascavado purgado de 2$250 a 2$650, e o bruto de 2$000 a 2$200.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 72$000 a 74$000 a pipa.

COUROS —Os seccos e salgados venderam-se de 150 a 160 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 3$100 a arroba, e o do Maranhão a 3$200.

AZEITE DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 3$000 o galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 14$500 a 19$ a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$500 rs. a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 2$500 a barriquinha.

CARNE SECCA.—A do Rio Grande do Sul, retalhou-se de 2$ a 3$ a arroba, e a do Rio da Prata de 2$200 a 3$400; ficando em deposito 274,000 arrobas, sendo 114,000 arrobas da primeira e 160,000 da segunda.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 5$600 a arroba.

CHA.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 7$200.

FARINHA DE TRIGO.—A de New-York retalhou-se a 25$000 por barrica, a de Trieste de 26$ a 27$, e a do Chile de 9$500 a 10$000 o sacco com 100 libras, ficando em deposito, inclusive um carregamento chegado nesta semana, 1,000 barricas da primeira, 14,000 da de Trieste, e 12,0 0 saccos.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 900 rs. a libra, e a franceza de 500 a 515 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

PASSAS.—Idem a 3$500 a dita.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 1$350 a 2$400 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez de 140 a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo de 180 a 200 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$200 a arroba.

VINAGRE.—Idem o de Portugal de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 170$000 a 190$ a pipa, e os de outros paizes a 160$000 a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 590 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 9 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Para o Canal, por diversas ordens 30/ Para Liverpool 15/ 5 %. pelo lastro; e ½ d. 5 %. pelo algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 13.

Valparaizo—62 dias, brigue prussiano *Idalia*, de 134 toneladas W. Stienke, equipagem 8, carga 4,095 saccos com farinha de trigo; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Hiate brasileiro *Dous Amigos*, capitão Trajano Theodomiro de Moura, carga differentes generos.

Porto por Lisboa—Galera portugueza *Nova Fama II*, capitão Antonio Pereira de Carvalho, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Gleaner*, capitão Thomaz Anderson, carga assucar e algodão.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante V. I. dos Santos, carga varios generos.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Seine*, de 2,617 toneladas, commandante Woolcott, equipagem 140, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

New York, S. Thomaz e Pará—21 dias do primeiro e 6 do ultimo porto, vapor americano *Merrimack*, de 2199 toneladas, commandante G. B. Slocum, equipagem 70, carga differentes generos; a Henry Foster & C.

Assú — 7 dias, hiate brasileiro *Emilia*, de 135 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 7, carga sal e outros generos; a José L. de Sa' Junior.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ungai—Barca italiana *Galla Placida*, capitão Beaneo Scopone, carga assucar.

Rio de Janeiro—Brigue oldemburguez *Aradus*, capitão C. Wessels, carga varios generos.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor americano *Merrimack*, commandante Slocum.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Seine*, commandante Woolcott.

EDITAES.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação se faz publico que se acha vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Francisco dos Reis Nunes Campello, o officio de escrivão da chancellaria do mesmo tribunal, creado pelo alvará de 6 de fevereiro de 1821, que creou a relação de Pernambuco e que mandou observar o de 13 de março de 1812 da creação da do Maranhão; e por isso, os pretendentes que se quizerem propor ao dito officio, deverão comparecer durante o praso de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital, afim de se habilitarem na conformidade do art. 14 § 1° do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851; devendo suas petições ser datadas e assignadas por si ou por seus procuradores, acompanhadas de folha corrida, certidão de idade e outros quaesquer documentos que entenderem convenientes, sendo todos devidamente sellados.

E para constar passou-se o presente que será publicado e affixado na forma da lei.

Recife, 8 de abril de 1867.—Domingos Affonso Ferreira, secretario da relação, subscrevi.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho tendo effectuado a compra de diversas mercadorias, avisa pelo presente aos vendedores que devem fazer as suas entradas nos dias abaixo declarados:

Francisco de Paula e Silva Lins, 84 collecções de normas para escripta a 1$960, a 12 do mez de maio vindoiro.

João Baptista da Matta 4 canivetes finos para aparar pennas a 2$000, 6 caixas com pennas de aço a 1$600, 12 boiões de tinta rôxa a 1$600 e 1 diccionario de Fonseca por 8$000, e finalmente Angelo Dias da Silva Cardeal 19 toneladas de carvão de pedra a 23$000 cada tonelada, no dia 16 do corrente.

Arsenal de guerra, 12 de abril de 1867.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa convido a todos os respeitaveis irmãos para que se dignem comparecer as 10 horas do dia quinta-feira 18 do corrente na igreja de N. S. do Paraizo, afim de assistirem a missa solemne que deve preceder a exposição do Santissimo Sacramento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Idem idem n. 17.	186$.00
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	150$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$0C
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (2° andar)	301$000
Idem idem idem (3° andar) . . .	380$000
Idem idem n. 26 (1° andar). . .	353$000
Idem idem idem (2° e 3° andares). .	604$000
Loja n. 1 A da rua do Cabugá'. .	418$000
Dita n. 1 B dita dita. . . .	812$000
Dita n. 1 C dita dita. . . .	508$000
Dita n. 1 D dita dita. . . .	479$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18.	186$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27.	567$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23. . . .	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21. . .	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja). .	350$000
Idem idem (1ª sala)	221$000
Idem idem (2° andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81. . .	1:000$000
Pateo do Paraizo.	
Sobrado de 2 andares n. 29. . .	720$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Rua do Rosario da Boa vista.	
Casa n. 58.	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 14.	362$000
Idem n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Idem n. 2.	151$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua do Amorim.	
Casa n. 52.	401$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 18.	1:006$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa n. 136	554$000
Idem n. 16.	200$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12. . .	752$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101.	201$000
Idem n. 99.	256$000
Idem n. 89.	240$000
Idem n. 2.	74$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . .	150$000
Rua do Vigario,	
Loja.	301$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11. . .	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continúa a receber á bocca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illm.ª camara, em sessão de 27 do corrente, sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem neste tempo, incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa da Misericordia do Recife capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 1 horas da manhãa no salão da casa dos expostos faz pagamento das mensalidades vencidas de janeiro á março findo ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de abril de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 23 do corrente arrenda a quem mais vantagem offerecer, o sitio da ilha do Nogueira com grande numero de coqueiros, viveiro, casa de morada etc.

A arrematação será feita pelo tempo de 1 a 3 annos, devendo os licitantes comparecerem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3° e do art. 50 do regulamento daquelle tabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;

Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.

Samaritana, filha de Rosa Claudina;

Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;

Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;

Francisca Izidra;

Quiteria dos Prazeres;

Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

O Sr. Frederico Severo de Souza Pereira queira comparecer a repartição do correio afim de receber uma carta recommendada vinda do Ceará.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool Brasil and River Plate Steam Ship Company.

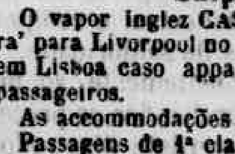
O vapor inglez CASSINI capitão Hudson partira' para Livorpool no dia 16 do corrente tocando em Lisboa caso appareça numero sufficiente de passageiros.

As accommodações são as melhores possiveis.

Passagens de 1ª classe £ 24.

Os pretendentes dirijam-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo numero 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.



O vapor *Pirapama*, segue para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 18 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahira' com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 18, ou com o capitão na praça do Commercio.

Faial

Até o dia 20 do corrente sahirá o patacho portuguez *Julia*, para passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

Maranhão

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.° andar.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarics Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portoguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.° andar.

Pará.

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado posto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1° andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De 5 casas terreas, meia aguas, em chãos proprios, com quintal murado e cacimba meeira, a rua da Esperança (na Soledade), todas novas ainda sem numero, e mais um terreno em seguimento com 22 palmos de frente e 130 de fundo.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão das casas terreas meia agua, e terreno acima mencionado, tornando-se recommendavel as referidas casinhas por serem novas e edificadas a pouco tempo: os pretendentes podem desde já examina las e qualquer informações o dito agente satisfara' cujo leilão tera' lugar no dia

Terça-feira 16 do corrente

no largo do Corpo Santo a porta do predio aonde foi a Associação Commercial, as 11 horas em ponto.

LEILAO

De 2 pianos de 3 cord s novos.

Terça-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 pianos inglezes de 3 cordas, no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. Johnston Pater rua do Vigario.

LEILÃO DE PREDIOS (Em continuação.)

COMO SEJAM:

Um sobrado (palacete) de dous andares na rua da Aurora n. 26.

Uma casa terrea com quintal murado, cacimba e cosinha fora na rua da Alegria n. 10.

Uma casa terrea no becco da Bomba n. 6.

Uma casa terrea na rua do Pilar n. 34.

Um sobrado de dous andares e sotéa a moderna na rua da Praia n. 33.

Um sobrado de dous andares a rua do Rangel numero 58.

Uma casa terrea da rua do Mondego n. 55.

Um sobrado de tres andares e sotão na rua do Encantamento n. 12.

Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3.

Terça-feira 16 de abril.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão em continuação ao do dia 10 do corrente dos predios acima declarados, os quaes estão bem construidos edificados a maior parte delles em chãos proprios; o leilão sera effectuado as 10 horas do dia terça-feira 16 de abril, no escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38, onde sera' fornecida qualquer informação acerca dos mesmos predios.

LEILAO DE

Uma casa terrea n. 50 a rua nova de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, a qual rende 16$ mensal.

Duas meia aguas edificadas de novo no becco do Aduqua (nos fundos das casas ns. 80 e 82 da rua das Cinco Pontas) com porta e janella de frente, cosinha fora e pequeno quintal, com repartimento para pequena familia, rendendo cada uma 10$ mensal.

Terça feira 16 de abril.

Por intervenção do agente Pinto a' rua da Cruz n. 38.

LEILAO

Da casa da rua de S. Bento n. 46 em Olinda.

Terça-feira 16 de abril.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do administrador da massa fallida da viuva Amorim & Filho e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da casa da rua de S. Bento n. 46, pertencente a dita massa, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma casa terrea com 91 palmos de frente e 88 de fundo, com 2 meia agnas aos lados, com grande quintal ou sitio murado, com grande viveiro e muitas outras accommodações na rua de Santa Thereza n. 11, na cidade de Olinda.

Terça-feira 16 de abril.

Por intervenção do agente Pinto, a' rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre quinta-feira 18 as 9 horas.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 37ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (15ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

A Semana Illustrada.

no

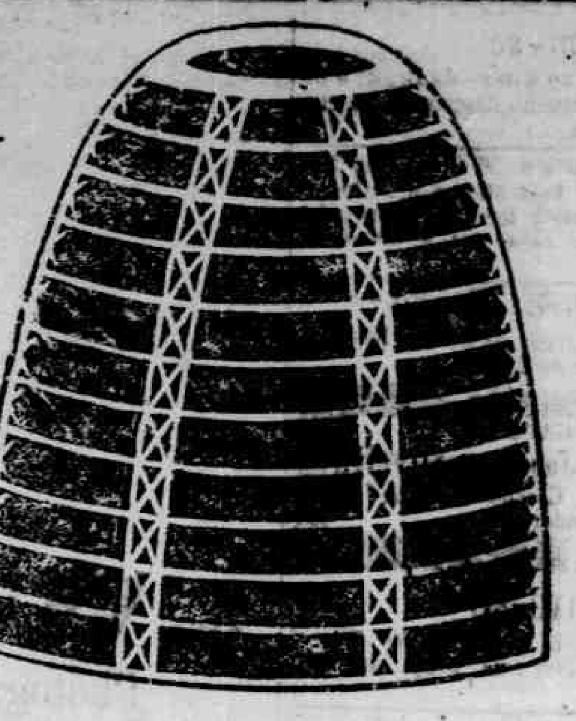
Bazar Volante.

Assigna-se em casa de S. Falque, rua do Crespo n. 4.

Cosinheiro e criado.

Na rua de S. Francisco n. 14, junto a estação central dos Apipucos, precisa-se de um cosinheiro e de um criado forro ou escravo.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr end das chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar consti.ações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoẽs *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rue Bonaparte, 40. Pariz.*

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:00 $	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

—Precisa-se comprar uma pequena casa em Santo Antão de taipa, na rua do Meio ou rua da Cadeia, pateo da matriz: a' dirigir-se a casa de Santa Thereza, rua do Meio, que achara' com quem tratar.

— Joaquim Fernandes da Costa, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude, e julga nada dever; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas no praso de 10 dias afim de serem pagas. Tambem pede as pessoas que lhe devem de fazerem o favor de vir pagar o que estão devendo na rua da Cruz do Recife n. 37, onde tinha o seu estabelecimento, que vendeu livre e desembaraçado no dia 9 de abril do corrente anno ao Sr. Francisco Pires Alicate.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua das Larangeiras n. 14.

Professor de piano e canto

Mr. Carlos Ernst lecciona em casas particulares: quem pretender, dirija-se ao hotel l'Univers das 10 horas da manhãa a 1 da tarde.

— Manoel da Silva Nogueira, não tendo podido despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, pela presteza de sua viagem para a Europa, o faz pelo presente, pedindo desculpa de não o ter feito pessoalmente, lhes offerece o seu prestimo em Londres ou Paris para onde se dirige.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado, residente em Pedras de Fôgo, provincia da Parahyba, previne ao publico que ninguem faça negocio com a casa e sitio da rua do Motocolombó, freguezia dos Afogados, em que mora sua irmãa D. Maria Magdalena Felix de Vasconcellos; porquanto, tendo o abaixo assignado parte em dita propriedade, déra para morar a referida sua irmãa, como con-senhora de tres partes que comprar aos herdeiros, ficando a do abaixo assignado para ella morar em quanto viva, pagando as decimas da parte que toca ao mesmo abaixo assignado, e a fazer os reparos que precisasse; acontece que, tendo a referida sua irmãa vendido uma parte do mesmo sitio, para pelo meio passar a estrada de ferro, sem combinação do abaixo assignado, e nem satisfez o que lhe tocara na referida venda, e assim, visto constar-me que quer vender outras partes, aviso em tempo ao respeitavel publico, afim de não fazerem negocio algum, sob pena de ser nulla a compra.

Pedras de Fôgo, 10 de abril de 1867.

Marcelino S. V. Leitão de Albuquerque.

AMA.

Precisa-se alugar uma escrava que cosinhe e faça o mais serviço de uma casa de familia: na rua do Pires, sobrado n. 36.

Ainda ao Sr. padre Francisco Virissimo Bandeira

se diz que dé cumprimento ao que está obrigado em sua carta de 1862, dirigida a rua do Mondego olaria n. 13.

As Telhas.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma só pessoa: na rua da Cruz n. 13, 1° andar.

— O abaixo assignado tendo embarcado na estação da Ilha até as Cinco-Pontas casa n. 23 pela manhãa do dia 13 do corrente, lhe cahio do bolso da calça a quantia de 622$ em notas de 50$, 20$, 10$, 5$, 2$ e 1$, quem as tiver achado, cuja quantia está em volta em dous embrulhos, será recompensado com a quantia de 200$ coja quantia lhe sera' paga a vista na mesma casa n. 23.

Bernardo José Gonçalves.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio.

Por deliberação do irmão juiz convido aos irmãos do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio a comparecerem não só a todos os actos da semana santa, que teem de ser celebrados em a respectiva matriz, como especialmente para acompanharem as procissões de enfermo, enterro, e resurreição que da mesma igreja e as horas do costume tem de sahir nos dias 16, 19 e 21 do corrente mez.

Consistorio, 13 de abril de 1867.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro
Escrivão.

Monte-pio-Portuguez.

Ignorando-se a residencia de muitos dos Srs. associados, a directoria provisoria roga a todos aquelles, que ainda não tiverem sido encontrados pelo empregado da sociedade, o especial obsequio de deixarem nota da sua residencia, no Gabinete Portuguez de Leitura, na Livraria-Economica a' rua do Crespo n. 2, ou em casa do secretario deste Monte-Pio, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar, para lhes serem apresentados os seus diplomas e recibos de mensalidades.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 13 de abril de 1867.

José da Silva Loyo,
presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
secretario.

— Aluga-se uma pequena casa terrea no primeiro becco da Camboa do Carmo: a tratar n'esta typographia.

Retratos.

Em ponto grande de Sua Magestade o Imperador do Brasil a 5$000 cada um: rua do Crespo n. 4.

— O artista Raymundo participa aos seus freguezes que tem mudado o seu guarda-roupa de vestuarios de phantasia para a rua de Santa Isabel n. 11, tornando-se portanto mais commodo para os bailes do theatro nos dias sabbado de alleluia e domingo de paschoa.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 60 da rua da Guia, esteirado e limpo: trata-se no terceiro.

— O commendador João Maria de Figueiredo subdito brasileiro vai a Europa.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil e do proprio Banco com um pequeno desconto : na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos o ultimamente pintado e forrado de papel : trata-se na mesma casa das 9 horas d meio dia.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal.

aber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— O Sr. Custodio Tavares da Costa não se pode retirar desta provincia sem que preste conta ao seu patrão no pateo da Ribeira n. 13.

— Aluga-se para algum escriptorio a sala da frente do sobrado n. 13 da rua do Queimado : a tratar no mesmo.

— O abaixo assignado faz publico que no dia 9 de abril corrente, de viagem da villa de Barreiros para o engenho Coqueiro da freguezia de Una, perdera uma letra de 3:400$, que lhe aceitara o Sr. José Teixeira Lima, proprietario do referido engenho, vencivel no dia 31 de maio proximo futuro, para o fim de que ninguem a desconte ou faça alguma transação com dita letra e mesmo para que o aceitante ou seu correspondente, não a paguem, senão ao mesmo abaixo assignado. Engenho Nova Aurora do termo da villa de Barreiros 10 de abril de 1867.

José Lins de Barros.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Lisboa e Porto : na rua do Apollo n. 20.

Luzitáno I.

Na rua das Cruzes n. 41, hotel Luzitano I, recebe-se assignantes de comedorias para fora mandando-se levar nas casas dos assignantes com limpeza e asseio sendo como de casa particular e por barato preço menos que em outra qualquer parte.

Attenção.

Na rua da Praia n. 33 loja, tem uma carta de interesse para Antonio Gomes de Arocha, ou para quem fizer suas vezes.

— Custodio Collaço Pereira Junior faz publico e especialmente ao corpo commercial desta praça, que desde 15 de março proximo passado, deixou de ser socio commanditario do estabelecimento da taberna n. 24 a rua das Cruzes ; a qual girava sob a razão de Joaquim Duarte de Rezende Rego & C., ficando pois claro, que tendo retirado o seu capital nada mais tem com o dito estabelecimento, quer restritivo, quer ostensivamente.

Pernambuco, 12 de abril de 1867.—Por procuração de Custodio Collaço Pereira Junior, Felicio José Vay d'Oliveira.

— A sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates em Pernambuco, de ordem do Sr. director e em conformidade com o art. 17 dos nossos estatutos convido a todos os socios da mesma sociedade para que se dignem reunir em assembléa geral no dia 14 do corrente para dar posse a nova directoria.

Sala das sessões da sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates em Pernambuco 10 de abril de 1867.

O 1º secretario,
Belarmino Juvencio de Souza.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, à negocio.

— Ao Sr. João Casemiro da Silva Machado roga-se queira apparecer nesta typographia a negocio que não ignora.

— Francisco José da Fonseca tendo de se retirar para Europa a tratar de sua saude vende suas tres carroças boas com tres bois manços dos melhores e juntamente um carro de 4 rodas novo, ao annunciante convem vender tudo por junto o que convira tambem ao comprador, pois além de ficar com toda a freguezia podera' tambem negociar uma grande planta de capim que o annunciante possue junto a coxeira de ditos bois : a tratar na travessa dos Pires n. 34, taberna amarella.

— Pede-se a pessoa que achou uma patente de capitão do batalhão n. 43, a qual foi perdida na rua da Cruz (Recife) o favor de a trazer ao quartel de policia que sera' recompensado, podendo entregar no mesmo quartel.

— Precisa-se de uma criada portugueza : na rua de S. Francisco n. 72.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

—

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubios, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.
Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stéreoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectûaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas da murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecçao varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos :

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	« .)
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

AMA

Precisa-se de uma ama com bom e abundante leite, paga-se bem : na rua Nova n. 5, segundo andar.

Em Tigipió,

Aluga-se uma casa com bastantes comodos e agua no fundo para banho ; a tratar na rua Imperial n. 39.

AMA.

Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava que compre e cosinhe para duas pessoas : na rua das Trincheiras n. 40.

Criados.

A companhia Pernambucana precisa de criados livres ou escravos e que sejam bons copeiros ; a tratar no Forte do Mattos n. 1.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61—Caes do Apollo—N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida : o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo :

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade omprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A ORDEM DO DIA
E' LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS MUITO BOAS E MUITO BARATINHAS!
FREGUEZES A' RUA DO CRESPO N. 17 LOJA.
LIQUIDAÇÃO

De fazendas todas de primeiras qualidades e por todo preço a dinheiro a vista.
Chitas francezas muito superiores o covado a 320 e 360.
Cassas de côres bellissimos padrões a 300, 400 e 500 reis o covado.
Madapolões e algodões para todos os preços.
Murcelinas brancas e de côres, atoalhados para mesas, panos finos pretos e azues de diversas qualidades, gros pretos, diversos bramantes, bretanhas, vestidos de sedas pretos e de côres, colxos de sedas e outras muitas fazendas bellissimas e que se vendem por preços admiraveis.
A ellas antes que se acabem, verão com grande admiração os preços baixos das referidas fazendas.

Rua do Crespo n. 17.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franao ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aluga-se

Um excellente sitio na Cruz das Almas em Bebdribe aonde faz encruzilhada com o Arraial, Afflictos e Ponte de Uchoa, a casa tem 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, sotão, cocheira, estribaria e banheiro, com 2 excellentes cacimbas, grande baixa que pode dar de 20 a 30 arrobas de capim diariamente todo anno ; a tratar com Tasso no seu sitio ou no Recife em seu escriptorio.

— Precisa-se de um feitor para uma olaria perto desta praça que tenha inteiro conhecimento daquelle estabelecimento, que saiba cosinhar toda a qualidade de mat rial, e que seja livre de familia e de praça ; pode-se dirigir a rua larga do Rosario n. 16, que achara' com quem tratar.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das vicaras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de um preto para andar com uma caixa com miudezas : na rua Nova n. 28.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio à rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury:

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompţam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de taberna para o Poço da Panella : o tratar na rua Nova n. 60.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Na rua da Senzala Nova n. 14 segundo andar, precisa se de uma ama captiva ou forra para cosinhar, comprar etc., etc.

HOTEL
DE
José Guedes de Oliveira.
34 Bloomsbury Street
BEDFORD SQUARE
Londres.

— Na rua da União n. 40 precisa se de uma boa criada que cosinhe e engomme para uma pequena familia.

Sitio.

Arrenda se um sitio no lugar dos Afflictos, com casa terrea de pedra e cal e uma outra na beira da estrada, o qual tem além de diversas arvores de fructo, terra de plantação, duas cacimbas e um poço de boa agua, tendo duas baixas, estando uma plantada do capim : os pretendentes dirijam-se a loja das sete portas na rua do Queimado n. 52.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira assim como de uma ama que seja boa engommadeira e que entenda de todo serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia : quem pretender pode dirigir-se a rua do Trapiche n. 8, segundo andar, das 10 as 4 horas da tarde.

Aula particular de primeiras letras do sexo femenino.

Maria Joaquina da Cruz Celestina competentemente autorisada pelo Exm. presidente da provincia tem aberto uma aula de primeiras letras no primeiro andar do sobrado n. 18 na travessa dos Expostos e convida aos pais de familia que lhe quizerem confiar suas filhas que se dirijam a dita casa onde se ensinará o seguinte :

Ler, escrever, contar, arithmetica, grammatica portugueza, costura chãa, bordados de seda, matiz, ouro, prata e lãa, marcar por diversas formas, flores de todas as qualidades, fazer tôcas e sapatos de lãa.

A mesma adverte aos pais que já se contrataram que pode mandar as suas filhas quer externas ou internas para o que tem excellentes accommodações.

Cosinheiro

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de um cosinheiro e de um criado preferindo-se escravos.

— Precisa-se de um sacerdote para capelão fora da cidade pela estrada da linha ferrea, garante-se 80$ mensaes pelo seu ordenado e casa, fora os seus emolumentos que tiver de haver : quem se achar nestas circumstancias e que dê cumprimento devido a seus deveres, dirija-se a rua Imperial n. 37, taberna, que ahi achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de familia : na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Torres n. 14, 2º andar.

ENGOMMADO

Na rua do Rosario da Boa-vista n. 7 lava se e engomma-se com perfeição e preço commodo.

PRECISA-SE

de officiaes de marcineiro : na rua da Cruz numero 44.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de taberna e uma ama para serviço de portas a dentro e de uma quantidade de barricas vasias que forem de farinha do Reino bem acondicionadas ; tudo isto na rua Direita n. 90, taberna.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto :

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio . . . . . 50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio . 5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol. . . . 5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol. . . . 5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol. . . . 4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol. . . . 3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol. . . . 3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol . . . 1$000
Legislação do thesouro em materia conteaciosa, por Dumesnil, 1 vol. 3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol. . . . 3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol. . . . 3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol. . . . 3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol. . 2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa . . . . . . 1$000
Vinho de » » . . . . . . 1$600
Pilulas de » vidro . . . . . . 1$600
Tintura de » » 640
Extracto hydralcoolico de jurubeba » 12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. 2$000
Xarope » » 1$600
Pilulas » » vidro... 2$000
Oleo de jurubeba vidros.... 640
Pomada de » pote...... 640
Emplastro » libra. .... 2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que terna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis aos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre o preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

SEMANA SANTA

Horas da Semana Santa, Manual dos officios da Semana Santa, Ripanso dos officios da Semana Santa, Horas Mariannas, Manual da Missa e da Confissão etc.—Encadernação de couro, marroquim, velludo, marfim, tartaruga, etc.

Na Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS

Na livraria franceza
RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição* :
Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 24$.
Le Monde Illustré, idem idem 15$.
Pantheon de l'Industrie, idem idem 20$.

URUGUAY

Historia da Republica Oriental do Uruguay de 1810 a 1852 por A. D. de Pascual

4 tomos in 8º, edição de luxo illustrada, com gravuras

Preço dos 4 tomos—20$000.

Subscreve-se na

Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :
N. 74 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1214 um meio com a sorte de 500$.
N. 781 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 37ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' quinta-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes 6000
Meios . . . . . . 3$000
Quartos . . . . . . 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes . . . . . . 5$500
Meios . . . . . . 2$750
Quartos . . . . . . 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua estreita do Rosario n. 21 2º andar tem um grande sortimento de palmas para enfeites de sepulchro e para ramos, muito bonitas e mais barato do que em outra qualquer parte, grinaldas para anjos e para enfeites de andores, flores da campo e soltas. Na mesma casa faz-se capellas ricas para noivas, vestidos por figurinos modernos e de muito gosto, roupas proprias para baptisados de crianças e toucas do melhor gosto e por barato preço ; aprontam-se encommendas de flores com brevidade tanto para a cidade como para fora, mais barato que em outra qualquer parte ; vende-se grosas de folhas de rosas e dhalias e de outra qualquer flor á 1$000 a grosa ; aprontam-se ricas bandejas para casamentos, bailes e baptisados com bollos finos de differentes gostos e de pasteis de nata ; faz-se pão de ló e pudim para presentes, toda a qualidade de doces, de semedo, de ovos e outras qualidades tudo com asseio ; faz-se ricos bouquets com fitas bordadas a ouro e a lentijoulas com letreiros, com perfeição e presteza ; enfeitão-se ricas velas com flores de cera para baptisados ; faz-se arcos e capellas para santos com flores finas de papel seda e de panno.

Attenção.

O abaixo assignado antigo e bem conhecido armazenario de carne secca da rua da Praia, tendo interrompido o seu negocio por causas independentes de sua vontade, vem pelo presente convidar os seus antigos freguezes a que compareçam no seu armazem da rua da Praia n. 37, que de ora em diante acharão um completo sortimento de carne seca e por preço o mais commodo possivel.

O abaixo assignado espera grande concurrencia na venda desse genero não só pelo conceito que goza de todos com quem tem tido transacções commerciaes, como pela lisura de seu proceder nas vendas de seu armazem.

José do Rego Mello.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna ; na travessa da rua Augusta n. 5.

General Versammlung

DES

Deutschen Hulfsvereins

Dienstag den 16 ten april

bei H. Leiden.

Da wichtige gegenstaende zu berathen sind, wird zum zahlreichen Besuch eingeladen.

Die Versammlung wird laut § 5 des Dritten artikels der statuten zusammen berufen.

Pernambuco den 12 ten april 1867.

Constantin Noppel
Vice-praesident.

— Convida se aos irmãos da irmandade da Santissima Virgem da Soledade, erecta na igreja do mesmo nome, para comparecerem no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde, para em mesa geral se tratar dos novos estatutos que tem de ser apresentado a assembléa provincial na proxima sessão.

Recife, 12 de abril de 1867.

O escrivão,
Christovão Santiago de Oliveira.

Attenção.

Está justa e contratada para se comprar a casa sita na rua do Jasmim n. 1, pertencente a Antonio José Martins Braga, por isso se alguma pessoa se achar com direito a dita casa queira dirigir-se no prazo de 3 dias com seus documentos para ser verificados, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Criada.

Na rua de S. Francisco n. 72, junto a estação central dos Apipucos, precisa-se de uma criada portugueza.

Calçados.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustre para homem ; na rua do Livramento n. 25.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

Moedas de ouro de todas as qualidades e libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Papel de Diario

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga a 140 rs. a libra.

A legislação do Brasil

Compra-se na rua da Imperatriz n. 51, terceiro andar.

VENDAS

— Vende-se a casa de pasto da rua do Cordoniz n. 4, com muito bons pertences : quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se uma boa cabra leiteira parida de pouco : a tratar na rua do Brum n. 47.

Pechincha

Botinas francezas phantasia para senhora a 4$ o par ; isto só no bazar do Livramento n. 19.

Bazar do Livramento n. 19

Recebeu um grande sortimento de sapatos de borracha, capas, casacões e perneiras as quaes vende por menos do que em qualquer outra parte.

— No bazar do Livramento n. 19, existe a exposição um rico sortimento de candieiros a gaz ultimo gosto, assim como todos os mais objectos avulsos para os mesmos, por preços muito modicos.

— Vendem-se dous bois mansos para carroça : na travessa do Carioca n. 2 (cáes do Ramos).

— Vendem-se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, duas escravas com habilidades : na travessa do Carmo n. 1.

CALÇADO BARATO

Sapatos de borracha para homem a 2$, dito para senhora 1$800, dito para menino a 1$600 : na Praça da Independencia n. 13—15, loja de Arantes & Lyra.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo do fluxo ; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vende se tabulas de marfim para gamão : na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

— Vende-se por preço commodo uma escravinha preta de 10 annos mais ou menos, de bonita figura e sem achaques : a tratar na rua de Hortas n. 94, 1º andar.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimada n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores.

TRAVES.

Vendem-se 27 traves de sicupira que se acham na estação das Cinco Pontas ; a tratar na rua Direita n. 94.

Farello a 4$500

Vende-se saccos com 90 libras de farello de Lisboa : na rua da Madre de Deos n. 5.

Vende se

a propriedade Imbusinho, desmembrada do engenho Imbú na freguezia da cidade do Nazareth, com boa casa de vivenda, senzalla para escravos e estribaria, com terreno para um engenho, contendo agua permanente, além de um grande açude, muitas fructeiras que podem render mais de 600$000 por anno. Tem boas mattas com diversas qualidades de madeira : quem pretender dirija-se a mesma propriedade afim de melhor certificar-se das boas vantagens que offerece.

Amendoas confeitadas

e caixinhas para as mesmas : na confeitaria dos ananazes, rua da Cruz n. 16.

— Vendem-se 4 quartolas ou cubas de costadinho de amarello proprias para depositos de engenho ou de azeite, pois leva cada uma 300 canadas, assim como tambem se vende uma bomba de ferro muito boa : para ver no armazem n. 2 da travessa do Carioca e tratar na rua Direita n. 137.

CAFÉ DE PARIS

Vende-se a casa de bilhares denominada—Café de Paris—sita a rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 3 bilhares de jacarandá do melhor fabricante de Paris com todos os seus pertences, 20 mesas com tampo de pedra marmore, 2 grandes fiteiros envernisados e envidraçados, cadeiras, mesas, moveis e todos os mais pertences de café e sorvete, achando-se a casa bastante afreguezada e em muito boa localidade tendo bastante espaço para poder fazer um bom café cantante. Os pretendentes podem dirigir-se a mesma casa acima a tratar com o encarregado da mesma das 10 horas da manhã em diante.

Ao barato.

Vendem-se peças de algodãozinho com um pequeno defeito pelo barato preço de 4$000 ; dito com quatro palmos de largura a 5$; peças de madapolão muito fino raido do cupim a 5$, dito sem defeito a 5$500 ; chitas francezas escuras e claras a 260 rs. o covado : isto no armazem do Passeio-publico, n. 6, por baixo do sobrado novo.

— Vende-se uma machina de costura da melhor qualidade e com pouco uso, muito barata : quem quizer procure na casa defronte do palacio do bispo.

A aguia branca vendendo boneca.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviços e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitososos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralme te conhecidos e acreditados pelos eficases effeitos, bons resultados que tem dado as pessoas que delles tem usado; e assim tem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.
Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.
Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.
Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.
Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.
Rosas de vidro para enfeites de vestidos.
Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.
Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.
Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.
Pentes de tartaroga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.
Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.
Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.
Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.
Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.
Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.
Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar :
Manguitos e gollinhas pretas bordadas.
Voltas e brincos de borracha e benoitre.
Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.
Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.
Pentes pretos com fitas e sem ellas.
Fivelas, fitas e conta pretas.
Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.
Enfeites de lãa para vestidos pretos.
Cadeias de borracha e vidro para relogio.
Pomos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Sé de Sena Mulungú, Serrote, Mundo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si : as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Uma officina de marcineiro,

Constando de dous bancos com todos os seus pertences, serras, plainas e outras muitas peças de ferramentas em bom estado ; além de alguma madeira, existem obras principiadas, muitos trates velhos que podem ser aproveitados, a casa onde existe a officina é bem localisada e alugel commodo ; a qualquer artista que pretender estabelecer-se é de grande vantagem, e vende-se tudo por barato, podendo dirigir-se a praça do Paraizo n. 24, a qualquer hora do dia.

Vende-se

a barcaça *Abismo do Passo*, prompta navegando de mastros e velas novas, e de lote de 550 saccos de assucar : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, por cima da loja de cabos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mursulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa.
Dita para forro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.
Retondes de filó preto a 6$500.
Chales de filó preto a 5$000.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$600,
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Ditos de bramante superior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas á approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; recei ada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
A. CAORS
JOÃO DA C. BRAVO & C.
P. MAURER & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

NO ESTABELECIMENTO

DE

Soúza Soares & Irmão

Rua Nova n. 28

Vende-se os seguintes objectos pelos baratissimos preços :
Gaz de primeira qualidade em latas de ferro com 5 galões, 8$000.
Dito em garrafas, 360 rs.
Redes grandes para dormir, feitas na Bahia da Traição, a 22$000.
Bolças de encerado para conduzir roupa, a 1$800.
Cosmoramas de madeira, obra bem feita com 12 vistas a escolher, a 5$000.
Albuns finos para 50 retratos, a 4$, 5$, e 10$.
Salvas de metal á imitação de prata, sendo de diversos tamanhos, a 5$, 6$, 7$ e 8$.
Pratos de vidro para copos a 400, 500 e 600 rs.
Copos de vidro fino para agua, duzia, a 5$ e 5$500.
Bandejas finas em ternos de tres, a 12$ e 13$.
Ditas para pão a 1$, 1$800 e 2$500.
Facas e garfos, cabo de balanço (duzia) a 5$, 5$500 e 6$500.
Colheres de metal para sôpa (duzia) a 3$, 4$500 e 5$500.
Ditos de dito para cha (duzia) a 1$800, 2$500 e 3$.
Compoteiras de vidro para doce (par) a 3$500 6$ 7$500 e 8$500.
Quartinhas finas para agua, a 1$500 e 2$.

Grande sortimento de perfumarias finas.

Essencias inglezas em frasquinhos a 1$500 e 2$.
Agua Florida verdadeira em garrafas, a 1$.
Tonico oriental, verdadeiro, em frascos, a 1$.
Oleo do Palicomo verdadeiro, em frascos, a 1$.

Grande sortimento de candieiros a gaz.

Ha neste genero um rico sortimento para cima de mesa, para pendurar e para paredes, que se vendem por preços baratissimos para acabar, assim como chaminés a 280, 320 e 400 rs., globos, bocais, etc. etc.

No grande estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. João de Olinda : na estrada de João de Barros n. 4.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e à retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação,

Ditas ditas para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Côrtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.
Rua das Cinco Pontas n. 86.
Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs.
Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 240 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.
Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.
Phosphoros a 2,100 a groza.
Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche
Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.
Sal refinado em lindos potes a 500 rs.
Latas com morcellas, chouriças e figado guisados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.
Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.
Pumada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino...
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,
Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.
Madeira fino a 1,500,
Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,600 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho cajú do afamado Carreira do Cará a 10,000 rs. a duzia.
Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem á venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos em Santo Amaro de Jaboatão, para qualquer principiante: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 1, que achará quem lhe informe.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CHAPEOS PRETOS.

De seda da ultima moda e de muito boa qualidade proprios para a quaresma, a 8$000, na rua da Imperatriz loja n. 70.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a tequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34 - RUA LARGA DO ROSARIO - 34
Unico deposito.

Vende-se

uma taberna no pateo da Penha n. 12, propria para principiante: a tratar na mesma.

Doce de goiaba.

O melhor que pode haver em doce da casca dessa fructa, que, preparado com o mais niveo assucar lhe proporciona uma aceiada quanto saborosa dadiva que ao amigo dedicado quer mesmo ao apetite affectado de fastio. Contém 4 libras cada latinha do referido doce que se vende continuamente na rua da Cadeia n. 47, 1º andar.

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em sequeiros e grandes porções a 560 o molho, a aquelle preço no desembarque, e quem no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 12.

E' de graça.

Cortes de caixa de cambraia suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

---

XAROPE
peitoral e dulcificante
de
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleurezia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leve sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer seriamente attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Cesar e Barbara; Bartholomeu Irm. de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & e C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com coixetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de t pele a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a [illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 60 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 1[illegible]
Caixas com alfinettes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) ... réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portoguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com multissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanhado e um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribalejo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: a rua da Cadeia escriptorio n. 40.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, eaixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr' qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimano n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Batatas.

Ja' chegaram as batatas francezas em gigos, e vende-se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deus n. 16.

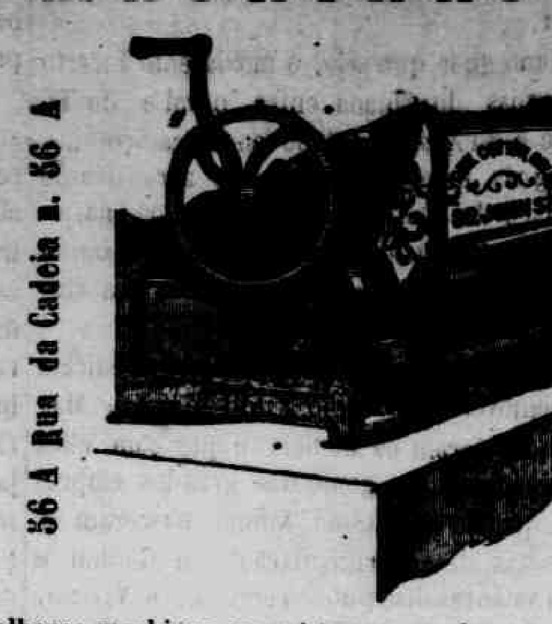
VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Pareilo novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancões e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos. de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, bri nse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$.; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos bancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençóes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chipara andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam dunnunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando sens lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 16$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão

Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moiriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende-se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende-se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crêpes com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão-se tambem as amóstras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupar de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores sêltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.

Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem-se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e serounlas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas

A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas

de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto.

Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos chachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Jurubeba.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combate a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext idem.

Pinto — Rua larga do Rosario n. 10.

Grande sortimento de sedas pretás e moreántiques
Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Escravos fugidos

100$ de gratificação

Fugio na noite de domingo 17 de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçãa do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panariço, é bem fallante se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costoma andar calçado e intitular-se forro, tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate, quando fugio levou calça e jaqueta brancas engommadas e chapéo do Chile de abas largas, é natural de Goianna, onde é conhecido por João Carneiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sr.ª D. Dionizia Pacheco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado, e desconfia se estar mesmo em Goianna; roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificará generosamente, assim como desde já se protesta contra quem o tiver acoutado.

— No dia 12 de março do corrente anno, fugio do engenho Jardim, da freguezia de Igoarassú, a preta Andreza, idade pouco mais ou menos de cincoenta e tantos annos, altura regular, cabellos ja' bem esbranquiçados, barriguda, pés chatos, com falta de dentes na frente, olhos grandes e esbranquiçados, risonha, usa muito de cachimbo. Esta escrava ja' esteve fugida por mais de sete annos, a titulo de forra, e com o nome de Maria Joaquina. Esteve na casa do Exm. Sr. Dr. Autran durante seis annos, e consta que se acha na cidade do Recife: quem a apprehender, recolha-a a' casa de detenção e avise ao Sr Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, na dita cidade, que se recompensara'.

— Desappareceu da rua do Apollo n. 21 no dia 6 do corrente, o escravo mulato de nome Luiz, de 15 annos pouco mais ou menos, bastante claro, cabello corrido, cortado a escovinha, tem uma cicatriz na cabeça, secco do corpo, tem alguns signaes nas costas por ter sido surrado, levou calça de ganga de quadrinhos, bastante curta das pernas, camisa de algodão branco; roga-se a quem o prender queira leva-lo a mencionada rua que será generosamente gratificado.

Continúa, continúa.

Ainda continua fugido o escravo Manoel, cabra, idade 30 annos, rosto redondo e cicatrisado de bexigas, barba falhada e crespas, olhos regulares e esbranquiçados, estatura e grossura regulares, pés regulares ao tamanho, esse escravo foi pelo abaixo assignado comprado em abril do anno proximo passado ao Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, e vendido a esse por uns ourives F. e F. que com elle transitava para o centro: quem o apprehender terá do abaixo assignado seu legitimo senhor 200$ de gratificação, que receberão dos Srs. Lobo & Filho nesta praça ou do proprio senhor no lugar Barros da provincia da Parahyba do Norte.

José da Silva Pessoa.

— Fugio da fabrica e padaria a vapor da praça da Santa Cruz n. 6, no dia 11 do corrente mez, o preto crioulo de nome Izidro, com os signaes seguintes: altura regular, meio cheio do corpo, côr fula, com falta de dentes na frente, é um pouco potrozo, no andar vê-se que tem um pequeno geito em um dos pés, levou camisa azul e duas calças uma azul parda de listrinhas, levou tambem um ferro ao pescoço, que se lhe tinha deitado ja' por fujão, é filho do lugar de Bananeiras da Parahiba: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam logo que seja encontrado e o levem a padaria acima que se pagara' generosamente.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação.

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Freres.

Attenção.

Fugio no dia 3 do corrente um cabrinha de nome Antonio, idade de 12 a 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: cabeça redonda, cabellos frouxos, olhos muito vivos, sempre que se lhe pergunta alguma cousa fica espantado, bocca grande, muito ladino, beiço de cima um pouco virado, meio espadaudo, muito esperto, pernas e pés regulares, tem em uma das pernas uma torturazinha de uma queda que levou, sahio com camisa de algodão de lista e sem chapéo: pede se a' toda e qualquer autoridade policial e capitães de campo, que o prendam e mandem leva-lo a' casa de seus senhores, na rua do Sol n. 31, que sera' recompensado.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Cacicolé, o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta defender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' aprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

— Fugio do engenho Cacecolé no dia 17 de março, o escravo José Caiera, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapintos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: vai assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Cacecolé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

LITTERATURA.

A ETRURIA E OS ETRUSCOS

AREZZO, O VALLE DE CHIANA E AS RUINAS DE CHIUSI

I

Arezzo.

Não é somente por seus edificios, é tambem pelos grandes homens que vio nascer, que Arezzo merece ser mencionada. *Parlano in Arezzo anche i sassi*, até as pedras fallam em Arezzo, me dizia o meu guia Filippo Palmi, me acompanhando através da cidade. Cá e lá, nas fachadas das casas onde nasceram e habitaram illustres Aretinos, ha placas de marmore com pomposas inscripções. Nenhuma cidade se mostrou mais zelosa dos seus gloriosos filhos. Desde Mecenas que foi cidadão de Arezzo, Mecenas descendente dos *lucumons* tyrrenios, *atavis regibus*, até o hidrauli o e homem de estado Fossombroni, e o pintor Benvenuti, ambos fallecidos no seculo presente, Arezzo conta uma longa serie de celebridades de todos os generos que se apraz em commemorar. Ouvi: é frei Guido, inventor de notas musicaes e renovador do canto sagrado; o poeta Guittonne, auctor do primeiro soneto; Margaritone, o rival de Giotto: Spenello, famoso em pinturas a fresco, e emulo de Oreagna; Petrarca, de quem basta citar o nome; Leonardo Bruni, o historiador; depois Vasari, Pedro Aretiño, o satyrico licensioso; Andrea Cesalpino, medico e botanista, que precedeu a Harvey na descoberta da circulação do sangue, e a Linneu na do sexo das plantas; emfim o poeta e philosopho-naturalista Redi, e na epocha presente, como já o disse, Fossombrone, hidraulico, economista, e homem politico, e Benvenuti, o mais justamente afamado dos pintores da escola toscana moderna.

Em frente de todos estes nomes celebres, talvez se devesse pôr o del Miguel Angelo, nascido em Caprese, nos arrebaldes de Arezzo. O historiador Villani indagando a razão deste grande numero, já assignalado no seu tempo, de illustres Aretinos, attribue á influencia da subtileza do ar do paiz, e vem a proposito o dictado; *Se non é vero, é ben trovato.* O proprio Miguel Angelo faz allusão a esta explicação de Villani em uma das suas cartas a Vasari, quando diz de um modo ironico: Se tenho alguma cousa de bom no espirito, é porque nasci no meio desse ar subtil do vosso paiz de Arezzo: *Se io ho nulla dibuono nell'ingegno, egli é venuto dal nascere nella sottilitá dell'aria del vostro paese d'Arezzo.*

Os Aretinos cheios de orgulho por causa do grande numero dos seus homens celebres gostam de augmentar-lhes a lista. Mais de uma vez, através das ruas de Arezzo, Filippo Palmi attrahio a minha attenção sobre nomes absolutamente desconhecidos fóra de Arezzo. Eu desejaria recordar algumas das inscripções que se lhes consagrou para mostrar até onde pode chegar, na Italia, o estylo lapidario dithyrambico.

Aqui se nos diz que nasceu e habitou o marquez Alexandre del Borro, *o terror dos Turcos;* alli, Antonio Roselli, *monarcha sapientie;* acolá, que Melpomene elevou o *incomparavel* Thomaz Sgricci, e em baixo este verso de Ariosto:

Natura el fece, poi ruppe la stampa.

Ilarione, o meu hospedeiro, ensoberbecia-se por ter tão illustres compatriotas.

Aprazia-se em citar-me as inscripções que se referiam a todas as celebridades de Arezzo, onde se contava, me dizia elle, quasi um grande homem por casa. Quando tinha esgotado este thema favorito, recitava a historia de *Annibale il Carthaginese*, que destruio nas margens do lago Trasimeno perto de Arezzo, um certo *cashorro de pedra*, cujo nome ficara em esquecimento. E como eu fingia manifestar algumas duvidas sobre esta famosa batalha: «Não vos direi a epocha replicava Ilarione, mas ide a Frasimene, e os camponezes vos mostrarão um logar que se chama Ossaga, tantos foram os ossos que ahi se encontraram, e um regato que conservou o nome de *il sanguinetto*, porque delle corria sangue em logar d'agua, *perché invece d'aqua correva sangue.*

Ouvindo este homem fallar com tão viva convicção, eu me punha a reflectir na persistencia das tradicções historicas. Ha dois mil annos que deu-se a grande batalha, o nome do vencedor Annibal o Carthagenez, tornou-se popular em todo o paiz; todos os camponezes vo-lo repetem, de Arezzo a Perouse e de Perouse a Chiusi; quanto ao vencido, jamais se soube como elle se chamava, *ve victis!* Só se sabe que era um certo consul. (1)

Filippo Palmi, como Ilarione, conhecia os altos feitos do grande Carthaginez, mas a este preferia os seus claros Etruscos e sobretude a sua boa cidade de Arezzo. Eu lhe perguntava se não tinha em casa alguns objectos da arte para me mostrar ou vender. Me disse que não havia mais nada, e que os inglezes que queriam a todo o custo adquerir alguma cousa, estavam reduzidos a levar pinturas a fresco ou baixo-relevos. Quanto a elle, não tinha mais do que um pequeno vaso de vidro esmaltado de Veneza e um annel sacerdotal da idade media, cuja pedra artificial representava a *madona*, assentada tendo uma inscripção do mais puro gothico. Elle offereceu por preços muito rasoaveis estes dous objectos que teriam tentado a um apaixonado de collecções, e como eu hesitasse: «Deveis tomar o annel, me disse o honesto e ingenuo cicerone, elle póde servir de barometro: quando o tempo muda, vê se mudar de repente a côr do ouro e a do esmalte do engaste.»

II

O valle do Chiana

Obrigado a partir de Arezzo para Chiusi, ajustei com um caleceiro, e tomamos a estrada do valle do Chiana que liga Arezzo á estação de Lucignano, no caminho de ferro de Sienne a Chiusi.

O caleceiro chamava-se Beppino, e era cego de um olho. O seu cavallo manquejava, de sorte que a besta não valia mais que o homem. Mas em viagens podemos acharnos em situações mais difficeis, e portanto ainda quando o meu cocheiro tivesse de me precipitar no Chiana, como Phaetonte que lançou a sua parelha no Pó, nem por isso eu deixaria de utilisar-me do *calissino* que me fôra preparado.

— Em viagem sempre tem de realisar-se a chegada, ou de um ou de outro modo, me disse Beppino, a quem eu não podera deixar de dirigir algumas queixas por causa do estado lastimoso do seu cavallo.

Este Beppino era o mais unitario de todos os italianos. Via bem os acontecimentos com o olho que lhe restava, e posto que tivesse sido outr'ora partida io do grão-duque, então só jurava por *Vitto io*.

— Mas ha queixas da conscripção, lhe disse eu. do militarismo nascente.

— Se se quer a Italia grande, é preciso faze-la forte, respondeu elle dando duas chicotadas: o *tedesco* póde voltar; demais o exercito mistura as provincias, o Toscano e o Piemontez, o Milanez e o Napolitano.

— E os impostos? Ouço dizer em toda a parte que augmentam, e que o povo clama.

— Querem morar na casa sem pagar o aluguel: *vogliono goder la fabòrica e non pagarla*, replicou o prudente Beppino, fallando por maximas, como a maior parte dos italianos. E' preciso dinheiro para reunir o paiz; para dar-lhe portos, vias ferreas, linhas telegraphicas, em summa tudo quanto lhe falta desde tanto tempo. Somente, eu quereria um pouco mais de formulas nos avidos exactores: os Piemontezes são menos polidos que nós outros Toscanos.

E dizendo isto, Beppino castigava o seu cavallo com toda força; e o pobre manco arrastava, como se não estivesse doente, o pesado *calessino*. Mão grado meu, a figura do carro do Estado, que a rethorica pôz em moda, me veio á idéa, e de muito boa vontade comparei Beppino, o attento e infatigavel caleceiro, a um ministro. Pouco importa a carruagem e a parelha, com tanto que se tenha um conductor.

Todavia tinhamos deixado o *Plan de Arezzo* para entrarmos no valle do Chiana. Este valle, deserto e inhabitado nos ultimos tempos do imperio romano, tornou-se um foco de infecção paludosa na idade media. Os viajantes o temiam ainda mais do que as lagoas Pontinas, e se não me engano, o bispo de Auvergne, Sidonio Apollinario, indo das Gallias á Roma no sexto seculo da nossa era, nos dá parte nas suas *Cartas* dos temores que experimentou atravessando este paiz insalubre. Até parece que elle soffreu febre. No tempo de Dante, o paiz estava longe de se ter tornado sadio, e os termos figurados com que o poeta, no canto XXIX do *Inferno*, falla dos *hospitaes* do valle do Chiana, mostram que o mal tinha recrudescido. Boccacio chama infames a essas lagoas, e o poeta Fazio degli Uberti, no seu Dittamondo, não poupa os epithetos a essa sentina de infecção.

Desde o imperio de Tiberio, esta situação tinha-se já pronunciado de uma maneira tão incommoda, que provocára as queixas dos habitantes do paiz. Ha aqui um phenomeno orographico muito raro para que não façamos um pequeno reparo.

A linha divisoria das aguas entre os valles do Tibre e do Arno, passa pelo valle do Chiana. Mas é indecisa, apenas se vê, em logar de ser indicada por uma linha bem saliente, como se dá de ordinario nos limites de duas bacias hydrographicas. Que aconteceu neste caso? Que as aguas do Chiana, incertas de sua direcção, se dirigiram ora para o Tibre, ora para o Arno. O primeiro curso é o que ellas tomaram de preferencia; mas muitas vezes se estenderam em lagoas, inundaram os campos circumvizinhos; e encharcadas, misturadas de productos vegetaes e animaes em decompoção, derramaram por toda a parte a infecção e a morte.

Os habitantes de Arezzo e do valle do Chiana, desde o governo de Tiberio, pediram que se désse ao Chiana curso regular e que fosse elle precipitado no Arno. A municipalidade de Florença abalou-se e enviou delegados á Roma, para supplicarem ao imperador que renunciasse a esse projecto, que teria innundado á Florença, pelo que elles diziam. Pode-se ler tudo isto em Tacito. Na idade media, igual pedido foi feito de desviar o curso do Chiana, e desta vez pelos Aretinos á republica florentina. A mesma resposta foi dada aos interessados.

Quando se examina no mappa o curso do Arno e o do Chiana, vê-se que ahi ha um caso de hydrographia estranho que talvez não se ache em nenhuma parte. O Arno, descido das alturas dos Apenninos, marcha sobre Arezzo, e o seu curso torna-se parallelo ao do Tibre que corre de outro lado da cordilheira. De repente o Arno desvia-se na altura de Arezzo do seu curso primitivo, e por uma volta brusca de esquadria torna a tomar uma direcção parallela áquella que tinha a principio, mas em sentido contrario, correndo desta vez para Florença. Chegado alli, dirige-se para o mar Thyorheniano, quasi perpendicularmente a linha do littoral.

E' evidente que na época ante historica, o Arno devia seguir o seu curso natural e lançar-se, pelo valle do Chiana, no Tibre. Mais tarde elle se desviou para Florença, sem duvida por causa de alguma commoção geologica, e o espaço de terreno que assignalamos á Incisa parece testemunhar este facto. Talvez que então um braço do Arno tivesse continuado a correr para o Tibre, unindo assim dous rios de embocaduras e de nascenças differentes, como se vê um exemplo curioso no Orenoque e no Amazonas, um dos pelo Cassiquiare, como o demonstraram victoriosamente Bonpland e de Humboldt.

Como quer que seja, o movimento incerto das aguas do Chiana entre o valle do Tibre e o do Arno, o estado encharcadiço destas aguas, principalmente nos arrabaldes de Chiusi e de Montepulciano, onde dão nascimento a dous lagos, transformaram durante seculos todo o paiz circumvizinho em verdadeira maré.

Eu disse que os obstaculos impediram de remover a principio a difficuldade. Mas quando vieram os Médicis e que com elles se desenvolveu o genio das grandes emprezas, quando ao mesmo tempo nasceram as sciencias de experimentação com Galileu e seus valentes discipulos Torricelli e Viviani, o problema do *bonificamente* do valle do Chiana foi energicamente atacado. Trabalharam durante seculos, e só agora é que a verdadeira solução foi achada pelo sabio hydraulico o conde Fossombroni. Foi elle que inventando os calmates, por meio de torrentes successivamente desviadas e conduzidas a um ponto certo, tem pouco a pouco elevado as diversas partes desse solo pantanoso, e feito no Chiana um declivio regular para o Arno. Ao mesmo tempo canalisou de igual modo todo o paiz adjacente. Na *Chiusa* de *Monaci*, o Chiana precipita as suas aguas em cascata no Arno, de uma altura de muitos metros.

Nunca pessoa alguma ousára tocar neste muro natural, por causa do eterno temor dos Florentinos que julgavam que abaixando o nivel do Chiana e lançando todas as suas aguas no Arno, se innundariam os seus campos, sem que dest'arte a solução do problema de todo se achasse. Fossombroni respeitou este ponto, mas depois delle o cavalleiro Manetti, ao qual coube a honra de acabar em nossos dias o esgotamento do valle do Chiana, tem encetado um pouco o de Chiusa em proveito de todos e contra a opinião geral. Florença não foi submergida, e o valle que não era ainda senão um vasto pau, tornou-se um paiz agricola dos mai florescentes, podendo ser comparado com os mais ferteis terrenos da Italia. E' entre o lago de Chiusa e o de Montepulsiano que se acha presentemente a linha divisoria das aguas do Arno e do Tibre. Esta linha, toda artificial, é o que se chama o dique separador: *l'argine di separazione*. As aguas do lago de Chiuse correm para o Chiano romano que se lança no rio Argento

Este se reune ao Paglia junto de Orvieto, e o Paglia não tarda em confluir com o Tibre que leva á Roma as suas aguas amarellentas, *flavum Tiberim*, como o chamava Horacio.

Quanto ás aguas do lago de Monte-pulciano e as do Chiana toscano, lançam-se no Arno pelo Chiana canalisado, ou *canal maestro*, e o Arno com aguas lamacentas, amarellecidas pelas enchentes, merece bem o mesmo epitheto do seu companheiro romano.

O valle do Chiana que não tardei em alcançar deixando Arezzo, e semeado de *poderi*, ou quintaes, reunidas a *fattorie*, vastas herdades centraes, onde se concentra a direcção de todos os trabalhos agricolas. Cultivam-se nestes bellos campos principalmente os cereaes, e ouvi dizer que o trigo ahi se conservava, como na Africa, em *silos*. Depois do trigo vem o milho de que se faz grande consummo na Toscana, sobretudo para a preparação da *polenta*, esta comida nacional do camponez italiano. O cabamo e alguns productos de jardinagem me pareceram marchar de parceria com o trigo e o milho, A amoreira é cultivada em todo o paiz por causa das suas folhas, de que se sustenta o bicho de seda.

A vinha tambem não é despresada, mas é plantada de preferencia nos cerros. Perto dahi brotam as famosas lavras de Monte-pulciano, que o poeta, fino conhecedor, chamava o rei dos vinhos: *Monte-pulciano d'ogni vino il rè.* Estes cerros plantados de vinhas estão arrimados a collinas mais altas que encerram o valle do Chiana, e que são cobertas de oliveiras ou de mattas de côrte, principalmente de azinheiras.

De uma e outra parte a montanha vae se erguendo, e então ella traça no horizonte o seu cabeço sem vegetação, coroado de uma aldeia edificada na area comprehendida entre velhas muralhas. A necessidade de escapar á febre, e de defender-se na idade media das incursões do visinho, são as duas razões que autorisaram esta elevação dos lugares habitados. Essas aldeias fortificadas, Civitella, Monte San Savino, Marciano, Fojano, Lucignano, fazem um effeito assás pitoresco com as suas velhas torres e muralhas. Cada uma dellas representa um pedaço de historia: Lucignano foi sitiada pelo bispo guerreiro de Arezzo, Guido Tarlatti, cujas proezas já são de nós conhecidas. Em um dos baixos-relevos que ornam o tumulo do prelado, se acha representado este sitio. E' uma prova de que Lucignano se defendeu bem, dando, como se diz, *agua pela barba* ao bellicoso bispo. Em Marciano, Cosme I de Medicis, depois de ter confiscado em seu proveito todas as liberdades florentinas, desbaratou os restos do partido republicano, commandados pelo infeliz Strozzi.

E' assim que, misturando a historia com a agricultura, cheguei pela via ferrea de Sienne a Chiusi. Beppino me tinha deixado. Encontrando no meio da estrada uma carruagem que conduzia viajantes ao caminho de ferro para Arezzo, quando iamos de Arezzo para o caminho de ferro, elle fizera um signal ao cocheiro.

Este comprehendera e respondera com a cabeça que—sim. Então Beppino me pedio com a maior naturalidade possivel que passasse para a carruagem do seu companheiro, ao passo que elle tornava os viajantes. Desta sorte elle tornava a entrar em Arezzo, o collega em Lucignano, e cada um, pelo preço convencionado, teria quando muito feito metade do trajecto. Admirei e sentido profundo de semelhante combinação, mas ella só se usa na Italia, onde o viajante é um pouco a causa do cocheiro. Finalmente submetti-me de muito boa vontade, porque trocava por um cavallo e por um conductor intactos o meu salipede manco e o meu cocheiro torto; é verdade que o novo era mais fraco do que antigo em historia contemporanea. Era mesmo alguma cousa cadino, isto é, conservador, do partido do antigo grão-duque. Assim se encontra em toda a parte o systema das compensações, segundo o philosopho Arais.

Da estação de Lucignano para a de Chiusi segue o valle do Chiana, e deixam-se á direita novas aldeias acampadas sobre as eminencias: Asinalunga, Torrita, Chianesciano; depois costeiam-se os lagos de Montepulciano e de Chiusi, que recordam, a ponto de enganarem-se, aos viajantes que percorreram a Saboia, o graciosissimo panorama do lago de Bourget.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) No sul da França, em Pourrieres, nos limites entre o departamento das Boccas do Rhone e o de Vaz, igualmente recolhi, entre os camponezes, a tradicção de uma batalha não menos celebre, aquella ganha por Marius contra os Cimbres e os Pheutonios. Desta vez reteve-se o nome do consul, porque elle foi vencedor. Quanto ao vencido, Pheutobochus ou outro qualquer, o povo não se dignou lembrar-se delle. O nome de Pourrieres, dado ao logar em que houve a batalha ganha por Marius, vem de *Campi putridi*, tanta foi a putrefação dos cadaveres amontoados nesse logar; a montanha ao pé da qual deu se o combate, sempre teve o nome de *Monte da Victoria*.

UM POUCO DE TUDO.

Não é raro encontrar quem em seu testamento faça legados mais ou menos importantes a estabelecimentos scientificos.

No paiz, e fóra delle, está isso acontecendo muitas vezes.

Deparou-se-nos, porém, agora um legado summamente curioso, que vem descripto na *Chroniquer suisse*.

Parece deprehender-se do legado que o professor finado ha pouco, depois de longas lucubrações, cogitou no meio de passar á posteridade.

E se esse foi o intuito, não deixou de o conseguir.

Eis como se expressa o periodico citado:

«O professor Marlot, que falleceu ha pouco em Berne, deu ao museu archeologico daquella cidade á sua collecção de antiguidades; e legou a propria cabeça ao museu anatomico de Bale, pedindo-lhe que ella fosse collocada na galeria dos craneos, e que no seu se lhe gravasse as datas dos nascimentos e do obito.»

Por este modo, facil se apresenta a todos a posteridade.

E' documento que a ninguem se torna difficil exibir; é determinar que leguem o craneo, a qualquer corporação scientifica, para ser exposto; e como o craneo é uma cabeça occa, a muitos em vida seria facilima a exposição.

Assim gosariam prematuramente da posteridade, que, sem este expediente, nem podem ter além da campa.

O Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto de Noronha recebeu terça-feira 5 do corrente na casa da sua residencia, rua do Sol ao Rato, a sua familia e os seus amigos intimos n'uma elegante *soirée costumée*.

A raridade de recepções deste genero no presente inverno concorreu, além das outras circumstancias para tornar desejada no mundo lisbonense aquella festa.

Concorreu uma numerosa e escolhida sociedade.

Quasi todas as pessoas estavam em *costume*, distinguindo se entre ellas alguns trajos mui ricos e do melhor gosto.

A's nove horas e meia encheram-se as salas.

Só depois da primeira quadrilha se tiraram as mascaras, havendo até então as costumadas intrigas, algumas com bastante espirito.

Recordamo-nos de alguns *costumes*, entre os quaes não deixaremos de mencionar a elegante dona da casa a Sra. D. Julia Manoel de Aboim, que trajava de escoceza em todo o rigor, com a sua costumada elegancia; a Sra. D. Ida de Castilho, espirituosa feiticeira; a Sr. D. Maria do Carmo Aboim, sultana; a Sra. D. Adelaide de Noronha, de selvagem; a Sra. D. Maria Luiza de Almada, de marqueza da Regencia; a Sra. D. Leopoldina de Serpa, de fada; a engaçada senhorita Zambujal, de seculo passado; a Sra. D. Maria Manuela Redinha, de elegante camponeza; a Sra. D. Maria de Castilho, vivandeira austriaca; a Sra. D. Maria José de Noronha, um trajo de fantasia, com muita graça; a Sra. D. Candida Picaluga á Luiz XIV; a filha da Sra. consuleza de Italia com um bonito costume hespanhol; a Sra. D. Adelaide de Queiroz, de varina, e sua irmãa a Sra D. Amelia, com um rico trajo de napolitana; as Sras. Payants, as Sras. Queiroz, filhas do Sr. Antonio de Queiroz de Castro e Mello tambem ostentavam ricas toilettes; a Sra. D. Carlota de Paiva estava vestida de Sapho, e sua irmãa camponeza.

Entre os homens tambem se notavam alguns trajos de valor e gosto: cavalleiros das Cruzadas, fidalgos de Luiz XIII e XV; *débardeurs*, fantasias, etc.: notámos por exemplo, o Sr. José de Aboim, com um rico trajo de puritano; o Sr. D. Jorge de Cabedo com um elegante trajo á D. João V; o Sr. D. Antonio de Mesquitella, de calabrez; o Sr. Queiroz, de turco; o Sr. Antonio de Castilho á Luiz XV, etc., etc.

O acontecimento da noite foram dous buliçosos dominós azues, que chegaram no meio do sarau, e intrigaram toda a gente, sahindo sem que ninguem podesse affirmar quem eram.

Se nos fosse permittido levantar a ponta do véo, diriamos que alguem que foi espreitar á portinhola do trem dos dous espirituosos mascaras nos assegurou que vira um brasão aristocrata, que pertence a uma familia altamente conhecida no mundo de Lisboa. Entretanto... silencio.

Dançou-se até as seis horas da manhãa; estiveram 150 até 160 pessoas.

Os convidados retiraram-se penhorados da amabilidade dos Exms. donos da casa.

Um peregrino de Jerusalem, o abbade Collot, submetteu ao Santo Padre um projecto para se elevar, por meio de uma subscripção publica, uma estatua da Santissima Virgem no Monte Carmelo.

Assevera-se que desde o dia primeiro do corrente, o preço de um despacho simples transmittido pelo telegrapho transatlantico fica reduzido a 5 soberanos.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

I

Em que o rei Francisco I conta á duqueza de E'tampes um sonho terrivel.

(Continuação)

A Sra. de E'tampes fugio, banhada em lagrimas e com o coração agitado pelos presentimentos mais sinistros, em procura de Catharina de Médicis, que se tinha retirado para o seu quarto e esperava noticias do rei.

— Ah! senhora — disse a duqueza, entrando — uma grande desgraça está iminente sobre a França... o rei está proximo a expirar!

Catharina empallideceu e deu um grito.

— Meu Deus! meu Deus! — exclamou ella com terror — vou, pois, ser rainha?

— Ah! sim...

— Rainha de nome!—murmurou a joven princeza com ironica amargura... — rainha derisoria e sem poder, estatua viva que se adorará com os labios e não com o coração, idolo fallaz, em cujo poder ninguem acreditará.

— Senhora...

— Ah!—disse a princeza, cujo sorriso magoado trahia secretas dôres — não vê d'aqui levantar-se o pedestal a que subirá a duqueza de Poitiers? Não vê, já, senhora, todos esses cortezãos famelicos pelo futuro reinado, todos esses fidalgos odientos e vãos, que o jugo do dever impacienta, encher as ante-camaras dessa rainha de facto, diante de cujo poder usurpado empallidecerá a minha magestade real?...

E Catharina enxugou uma lagrima furtiva, que bem mostrava o implacavel orgulho do sangue dos Médicis.

— Pobre rainha!—murmurou a duqueza, que diante dessa dôr esquecia a sua propria—pobre rainha... Vossa Alteza ama o Delphim?

Catharina estremeceu violentamente.

— Não, disse ella — e com tudo...

A Sra. de E'tampes olhou para ella com affectuosa insistencia

— Comtudo—replicou a Delphina—creio que amaria.

E do peito da princeza sahio um suspiro tão profundo e desesperado, que a Sra. de E'tampes sentio por ella um desses impulsos de profunda sympathia, que as mulheres resentem quando adevinham, no fundo de uma dôr violenta, essa causa primaria das verdadeiras dôres, o amor.

A joven princeza estava sentada n'um leito turco, tal como os que se viam no palacio de seus paes, em Florença, uma das cidades de Italia em que Veneza tinha introduzido o gosto oriental.

Esse leito, collocado junto de uma grande varanda aberta, permittia-lhe aspirar os aromas da primavera que subiam do parque e dos jardins nas azas matinaes da brisa, e admirar essa encantadora e melancolica paysagem que se estendia debaixo das janellas do castello.

Era esse, de certo, o logar e talvez tambem a hora das mysteriosas confidencias, porque a Sra. de E'tampes tomou entre as suas brancas mãos a mão pequena e morena da filha de Italia e disse-lhe:

— Ah! senhora, porque não é V. A. minha filha, em vez de ser a que ha de ser minha rainha?

— Porque diz isso?—perguntou a joven princeza offerecendo-lhe a fronte.

— Porque?—respondeu a duqueza—porque a tomaria nos braços apertando-a contra o coração e lhe diria: Filha, no suspiro que faz tremer teu seio, nessa lagrima que brilha nos teus grandes e negros olhos, nessa tristeza espalhada pelo teu rosto, adevinho, minha filha adorada, um mysterio.

Vivo encarnado colorio as faces de Catharina, desvanecendo-se depois para dar logar a mortal pallidez.

— Pois bem, duqueza—murmurou ella—já que é a unica pessoa que tem sido boa e respeitosa para com a pobre princeza exilada longe do seu paiz, n'uma côrte estranha e hostil; a unica que não tem lançado desdenhoso e altivo olhar á filha dos Médicis, os principes mercadores, feita princeza de França, e que será, talvez, a unica amiga dessa rainha abandonada no mesmo dia da sua coroação, chame-me sua filha...

A duqueza abraçou Catharina.

— Filha—murmurou ella—abra-me o seu coração, confie em mim.. Ama...

— Talvez..—suspirou Catharina.

— E esse homem que, pela vez primeira, fez bater o seu coração, debaixo do céo azul da sua bella patria, não é, sem duvida o Delphim...

— Não—disse a princeza.

— Pobre menina... pobre princeza... pobre rainha.. Eis a eterna sorte, o inexoravel destino de todas as filhas dos grandes e dos reis, cuja belleza e amor são submettidos aos caprichos da politica!.. Aquelle a quem ama é talvez um simples fidalgo,..

— Não sei—murmurou Catharina.

A duqueza deixou escapar um gesto de sorpreza.

— Vi-o durante uma hora apenas... uma unica vez... Ah!—disse ella, levando a mão ao peito com gesto de soffrimento—está sempre aqui presente...

Uma nova lagrima brilhou nos olhos de Catharina.

— Meu Deus!—disse em voz baixa—até o seu nome ignoro...

E callou-se como se quizesse saborear a dolorosa amargura das suas recordações, e depois, obedecendo, pela sua vez, á esse movimento de sympathica confiança resentida pela duqueza, alguns minutos antes, atirou-se-lhe aos braços, dizendo:

— Quero que saiba tudo... porque esse segredo peza-me, e opprime-me o coração... porque essa recordação a fortuna da minha vida...

— Falle, senhora; falle, minha filha... Veja em mim uma mãi...

— Sabe—replicou Catharina—porque eu poderia amar o Delphim, meu esposo? porque soffri horrivelmente com o seu abandono e com o triumpho da minha rival? E' porque não era a sua pessoa que eu amava n'elle.. E' porque o Delphim recordar-me-hia a toda a hora esse homem estranho, cuja voz resoou, durante uma hora, aos meus ouvidos, cujo olhar se crusou com o meus para me lançar no coração eterna perturbação...

— Mysterio!—murmurou a duqueza, que não comprehendia o sentido dessa confidencia.

— Oh! sim, mysterio... mysterio inexplicavel—continuou a Delphina.—Porém, ouça, senhora, ouça... Uma noute, em Milão, no anno passado... a minha dama de honor, a signorina di Polve, hoje marqueza de Santo André, acabava, comigo, de se mascarar para um baile que nos offerecia, ao duque meu pai e a mim, a nobreza milaneza. Tinha corrido, no baile, o boato de que eu appareceria disfarçada em albaneza, e Maria di Polve em dama da côrte de França. Pareceu-me original illudir a espectativa universal e vestir a minha dama de honor com o trage que eu tinha adoptado, ao passo que me disfarçaria com o seu. Fatal phantasia! No momento em que sahiamos do meu oratorio, dirigio-se a nós um cavalleiro que, tomando-me por Maria, me pedio um momento de attenção e me disse: «Senhora, o marquez de Santo André ama-a, bate-se amanhãa por V. Exc. e desejava vê-la uma ultima vez...» Que mais me disse elle? Não sei!.., Porém o seu olhar, o seu gesto, a sua voz fizeram logo bater com inaudita violencia o meu coração; senti fraquearem-me as pernas; molharem-se as fontes de frio suor... Senti que acabava de entregar para sempre o meu coração, a minha vida, o meu eterno pensamento a esse homem. E esse homem, eu não o conhecia... ignorava o seu nome... uma unica pessoa m'o poderia dizer... nunca me atrevi a perguntar-lh'o.

— E porque?—perguntou a senhora de E'tampes vivamente impressionada.

— Por que perguntar o seu nome ao marquez de Santo André. era trahir-me talvez... era entregar-lhe o segredo do meu amor... ver-me-hia tremer e empallidecer...

— Pois bem!—continuou a princeza—um mez depois, em Florença, apresentaram-me o meu noivo... o Delphim da França, Henrique de Valois... Ah! duqueza, duqueza... o que então soffri, o grito de sorpreza e espanto que me escapou ao vê-lo... ninguem o poderá comprehender...

— Era *elle* sem duvida!— exclamou a senhora de E'tampes.

— Não—respondeu Catharina—não, não era elle: porque o Delphim chegava de França e nunca tinha ido a Milão. Porém esse homem, esse desconhecido, aquelle que eu não devia tornar a vêr.. assemelhava-se ao Delphim de uma maneira tão estranha, tão sorprendente, que, quem os visse ao lado um do outro juraria que eram dous gemeos!

A duqueza a estas palavras soltou um grito horrivel, grito de suprema alegria e indizivel angustia.

— E' elle—murmurou ella—é elle!

A mortal pallidez, a voz abafada da duqueza, impressionaram tão vivamente a joven Delphina, quanto a senhora de E'tampes tinha sido impressionada pela sua narração.

— Pois conhece-o?— exclamou a princeza.

A duqueza ao ouvir esta pergunta tão repentina, tão directa, e talvez tão inesperada, esqueceu o que tão raras vezes esquecem as mulheres, a arte de dissimular a sua idade.

— E' meu filho!—respondeu ella.

A duqueza ao ouvir tão inesperada confissão, recuou exclamando:

— O seu filho, o filho do rei?

— Sim, murmurou a duqueza com voz inintelligivel, porque já se arrependia da sua imprudente franqueza—ou, pelo menos...

— Pelo menos?— interrompeu Catharina.

— Pode ser que fosse elle—terminou a senhora de E'tampes com um sorriso.

E como se immediatamente sentisse amargo e pungente pezar dessa penosa confissão, accrescentou:

— Sem duvida estou louca... archi-louca... por que em fim elle é muito mais novo do que o Delphim... e depois... como estaria elle em Milão?

Catharina de Médicis escutava avidamente a duqueza, e a luz penetrava gradualmente no seu espirito.

— Senhora—disse ella de repente á duqueza, que tinha ficado pensativa—eu juraria agora que esse homem é um filho do rei.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.